



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE TÊNIS

Relatório e Contas 2013



ÍNDICE

<i>Introdução</i>	<i>2</i>
<i>1 - Área Desportiva</i>	<i>4</i>
1.1 Campeonatos Nacionais	4
1.2 Ténis em Cadeira de Rodas	5
1.3 Padel	7
1.4 Ténis de Praia	8
1.5 Alta Competição	11
1.5.1 PNDT – Programa Nacional de Detecção de Talentos	11
1.5.2 Seleções Nacionais	14
1.5.3 Centro Alto Rendimento	23
<i>2 - Desenvolvimento</i>	<i>24</i>
2.1 Formação	26
2.2 Fomento	30
2.3 Smashtour	32
<i>3 - Arbitragem</i>	<i>34</i>
<i>4 - Contas</i>	<i>36</i>

- Anexos

1. Campeonatos Nacionais
2. Seleções Nacionais
3. Participação da Seleção em Torneios Internacionais
4. Classificações Internacionais
5. Registo Atleta Alto Rendimento no IPDJ

- Estatística

Introdução

O ano de 2013 ficou marcado novamente por uma redução da dotação estatal, em cerca de 20%, que muito condicionou a gestão da Federação neste primeiro ano de mandato da Direção eleita no final de 2012. Depois de um corte de 10% no início do ano, todas as federações foram surpreendidas por uma nova redução de 10% em meados do ano.

Apesar da difícil conjuntura económica e financeira, foram obtidos patrocínios / parcerias que permitiram reduzir parcialmente o impacto da diminuição de subsídios do Estado e assim, conjuntamente com uma gestão criteriosa, obter resultados líquidos positivos, invertendo a tendência dos últimos 2 anos.

A realização da Semana do Ténis & Padel, na qual se disputaram em simultâneo o Campeonato Nacional Absoluto de Ténis, o Campeonato Nacional de Padel, o Campeonato Nacional de Ténis em Cadeira de Rodas e ainda um jogo de exibição de Ténis de Praia, pelas duplas vencedoras do respetivo Campeonato Nacional que se realizou uns dias antes no magnífico areal da Figueira da Foz, foi um momento marcante para as modalidades que a federação tutela. Pela primeira vez todos os campeonatos nacionais tiveram prémio monetário, num montante global de 28.000 €, sendo que no passado só o Campeonato Nacional de Ténis o tinha tido.

Em termos desportivos, o ano 2013 foi marcante para o ténis português, pois pela primeira vez tivemos um jogador no top 50 mundial sénior, o João Sousa no ranking ATP. Conseguimos, ainda, o regresso da seleção nacional sénior masculina ao Grupo I da Taça Davis e a manutenção da seleção sénior feminina no Grupo I da Fed Cup. Nos escalões juvenis, obtivemos novamente resultados muito positivos, quer a nível individual, quer a nível de seleções, dos quais destacamos a vitória em pares masculinos, Juniores, de Frederico Silva no Torneio do Grand Slam de Roland Garros. De salientar que o ténis português continua representado ao mais alto nível na arbitragem, com 3 árbitros a voltarem a integrar a elite mundial, nomeadamente a Mariana Alves,

o Carlos Sanchez e o Carlos Ramos. Por outro lado, temos vindo ao longo dos últimos anos a assistir a um crescimento sustentado da qualidade dos nossos treinadores, que muito tem contribuído para a evolução dos nossos melhores atletas.

Durante 2013 foram tomadas medidas para a dinamização do Padel, tendo sido nomeado um novo coordenador, e cujo ponto alto foi o Campeonato Nacional Absoluto e de Veteranos, as quais pensamos vir a ter efeitos ainda mais visíveis em 2014.

Registe-se, ainda, os excelentes resultados alcançados pela dupla campeã nacional absoluta no Campeonato do Mundo de Pares (1/4 final), realizado em Bilbao, e das seleções nacionais juvenis no respetivo Campeonato do Mundo, realizado na Argentina, com destaque para o 4º lugar alcançado pela equipa feminina.

No Ténis de Praia existiu, também, a nomeação de um novo coordenador, que em muito contribuiu para a dinamização da modalidade e que, pensamos, trará ainda mais frutos no futuro. Saliente-se, também, a boa prestação das nossas duplas no Campeonato Europeu, em Inglaterra, e no Campeonato do Mundo, na Rússia. Relativamente ao Ténis em Cadeira de Rodas, o coordenador manteve-se e foram efetuadas várias ações tendo em vista a dinamização da modalidade.

Por último, gostávamos de realçar a interligação conseguida com as Associações Regionais e Associações Representativas e o empenhamento das mesmas em prol do desenvolvimento das 4 modalidades que a Federação Portuguesa de Ténis tutela.

1 - Área Desportiva

1.1 Campeonatos Nacionais

A maior inovação em 2013 foi a realização da Semana do Ténis & Padel, que juntou no Clube de Ténis do Estoril, na mesma semana de Setembro, os campeonatos nacionais de Ténis, Ténis em Cadeira de Rodas e Padel.

A iniciativa revelou-se um sucesso e registou o agrado de atletas, patrocinadores, clube e federação.

A dotação dos três campeonatos com prémios monetários, a realização de pro-am's e outros eventos complementares proporcionou uma semana de intensa atividade desportiva e social, com grande impacto nos media.

Como ponto alto da semana, o jantar oficial foi aproveitado para honrar personalidades do ténis nacional, emprestando grande dignidade à Semana do Ténis & Padel.

O Campeonato Nacional de Equipas da 1ª Divisão/Seniores masculinos, foi uma vez mais acolhido pelo Open Village Sports, Guimarães, tendo decorrido com grande animação e interesse.

No âmbito da estratégia de concessão dos restantes campeonatos nacionais a clubes e entidades organizadoras, que tem vindo a ser seguida há vários anos, o ténis nacional ao seu mais alto nível percorreu o país, de norte a sul, com grande entusiasmo e participação.

O sucesso que esta estratégia tem registado, quer pelo número de entidades concorrentes, quer pela descentralização dos campeonatos nacionais, motiva a federação para a sua continuidade futura.

Não obstante as restrições financeiras globais, procurou dignificar-se o mais possível cada um dos campeonatos nacionais.

Guimarães, Lousada, Porto, Coimbra, Figueira da Foz, Leiria, Carcavelos, Estoril, Vale do Lobo, Vilamoura e Portimão foram as localidades que acolheram em 2014 os campeonatos nacionais de Padel, Ténis, Ténis em Cadeira de Rodas e Ténis de Praia, individuais e de equipas.

As listas dos locais e dos campeões nacionais podem ser consultadas no anexo ao presente documento.

1.2 Ténis em Cadeira de Rodas

A linha de orientação seguida nos últimos anos assenta a sua atuação na intenção de promover e divulgar a modalidade, junto da população a quem se dirige o desporto adaptado, para a população em geral e na estrutura vertical da modalidade.

Esta consistência na filosofia de trabalho, persegue o objetivo de conseguir mais praticantes e de lhes fornecer condições de prática adequadas.

Os reduzidos recursos federativos nesta área, têm sido geridos de forma criteriosa, na tentativa de otimizar todas as ações no cumprimento dos objetivos gerais anteriormente referidos.

Promoção e Divulgação

Temos reforçado as ligações às estruturas que geram o desporto adaptado, no caso o Comité Paralímpico e a Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes. Este reforço consiste na participação em eventos promovidos por estas instituições.

O Comité Paralímpico direcionou uma das suas atividades, na cidade de Coimbra, junto das escolas onde promoveu através de prática efetiva das várias modalidades paralímpicas com atletas paralímpicos. Estivemos presentes e foi extremamente enriquecedora para a nossa modalidade.

De uma forma mais mediática, tivemos a participação num programa televisivo (“Consigo”) na RTP 2, onde pudemos mostrar o trabalho diário de aprendizagem na modalidade.

Dentro da estrutura federativa temos dado continuidade à formação de treinadores, aspeto que está perfeitamente consolidado no sector da formação. Esta intervenção junto de jovens treinadores procura sensibilizar e dotar de conhecimentos que permita aos futuros técnicos desenvolver atividade de ensino nesta área.

Nos clubes a intervenção tem sido menor, o apelo tem-se situado na promoção e realização de eventos em cadeira de rodas, de modo a fortalecer o calendário de provas.

A realização do campeonato nacional de cadeira de rodas nos moldes e processos vividos no ano de 2013 foi provavelmente das melhores iniciativas de promoção realizadas nos últimos anos. Foi possível maior participação de atletas e um envolvimento da competição muito importante, que a todos agradou.

Na edição online da “Noticias do Ténis” a informação sobre o ténis em cadeira de rodas tem conseguido o seu espaço e possibilita a todos os leitores informações atualizadas.

Praticantes e Condições de Prática

O aumento do número de praticantes não tem até ao momento, atingido os números que gostaríamos. Sem dúvida que será da adesão á prática consistente da modalidade que surgirão futuros jogadores.

No ano de 2013, três novos elementos aderiram á modalidade e esperamos que brevemente integrem com regularidade os quadros competitivos das provas nacionais. Com este surgimento de novos elementos, temos também dois novos locais de prática e ensino da modalidade o que muito nos satisfaz.

Estes novos jogadores foram apoiados com cadeiras pertencentes à Federação e do Clube de Ténis de Pombal, facilitando desta forma o acesso à modalidade por parte destes novos elementos. Não será de mais salientar o papel que o Clube de Ténis de Pombal através da sua direção tem assumido no apoio ao ténis em cadeira de rodas, neste caso através de cedência de equipamento.

Importa dar continuidade as ações que potenciem a intervenção dos clubes, no sentido de serem agentes promotores e facilitadores da prática do ténis adaptado.

Calendário de Provas

O ano de 2013 foi importante o surgimento de um conjunto de provas que melhoraram o calendário e esperamos que o tornem mais rico em quantidade e qualidade.

A Associação de Ténis de Castelo Branco e a REN (Rede Elétrica Nacional), são exemplos de organizações que levaram a efeito provas de muita qualidade técnica e com excelentes condições para os jogadores.

Tivemos pois um calendário mais equilibrado em termos qualitativos e quantitativos, com excelentes resultados no estado motivacional dos nossos jogadores que esperamos traga benefícios para o futuro.

1.3 Padel

Em 2013 o Campeonato Nacional registou a participação de um bom número de jogadores, em todas as categorias – Masculinos, Femininos e Mistos, em Seniores, e Veteranos Femininos e Masculinos, disputado pela primeira vez em conjunto com outras modalidades tuteladas pela FPT, na “Semana do Ténis e do Padel”, nas instalações do Clube de Tenis do Estoril.

A FPT fez-se representar pela sua seleção juvenil no IX Campeonato do Mundo de Equipas de Menores em Buenos Aires – Argentina, com 12 países envolvidos, onde foram alcançados um 4º lugar (Femininos) e um 12º lugar (Masculinos), e pela seleção sénior no X Campeonato do Mundo de Parejas – Bilbao Espanha, onde após passar várias fases de qualifying, os pares femininos alcançaram os oitavos-de-final e o par masculino lograram atingir os quartos-de-final.

A FPT associou-se ainda a um evento de Padel Feminino, intitulado Pink Padel, uma iniciativa reservada a praticantes femininos, para promoção do padel feminino.

Finalmente, o sector de Padel federativo organizou em 2013 dois workshops de padel para monitores, em Faro e em Lisboa, com uma adesão em cada com mais de 20 participantes.

1.4 Ténis de Praia

De uma maneira geral, os principais objetivos traçados para 2013 - critérios de seleção nacional, campeonatos regionais em quase todas as Associações Regionais, campeonato nacional com prémio monetário, ajustamentos ao regulamento geral de ténis de praia e divulgação da classificação Nacional - foram atingidos, com exceção da divulgação da classificação nacional.

As provas nacionais foram feitas com base na classificação Internacional ITF.

A adesão de participantes foi, de algum modo, fraca, muito provavelmente influenciada pela conjuntura económica desfavorável. Apesar da divulgação efetuada dos torneios e da decisão de não cobrar taxa de inscrição às organizações, o Ténis de Praia não obteve adesão significativa nas novas provas nacionais.

Circuito Nacional

O Circuito Nacional de Ténis de Praia teve um calendário exíguo em número de provas. Salientamos, no entanto, o esforço empreendido pelas associações, nomeadamente as de Leiria e Porto, que realizaram os seus Campeonatos Regionais. Dentro do contexto do calendário de provas nacional de ténis de praia, foi inicialmente estipulado realizar-se em 2013 um total de 8 provas: 5 Campeonatos Regionais, Campeonato Nacional e 2 torneios:

CALENDÁRIO NACIONAL 2013				
Nome	Data	Local	Clube / Org.	Realizado
Campeonato Regional Ténis Praia	4 - 5 Mai	Praia Carcavelos	AT Lisboa	Não
Campeonato Regional Ténis Praia	25 - 26 Mai	Praia Baleal, Peniche	AT Leiria	Sim
1º Campeonato Reg. Ténis Praia	15 - 16 Jun	Póvoa de Varzim	AT Porto	Sim
24 Horas Beach Tennis – Café da Praia I Etapa	27 - 28 Jul	Praia da Torreira	Clube Desp. Torreira Mar	Sim
Campeonato Regional Ténis Praia	3 - 4 Ago	Praia de Faro	CT Faro	Não
Open Café da Praia	17 – 18 Ago	Torreira Mar	Clube Desp. Torreira Mar	Sim
Campeonato Nacional - € 1.000	31 Ago 1 Set	Figueira da Foz	FPT / AT Coimbra	Sim
I Campeonato Reg. Ténis - Praia do Alentejo	20 - 21 Set.	Praia Fluvial Alamal	AT Alto Alentejo	Não

Campeonato Nacional (€ 1.000) – Figueira da Foz

A praia da Figueira da Foz recebeu os melhores atletas da modalidade, no fim-de-semana de 31 de Agosto e 1 Setembro. O Campeonato Nacional de ténis de praia teve a participação de 20 duplas masculinas, 9 duplas femininas e 20 duplas mistas, oferecendo prémio monetário de 1.000 Euros, repartido pelas 3 modalidades. Na cerimónia de entrega de prémios estiveram presentes o Presidente da FPT, Vasco Costa, e o Vice-Presidente, João Rapazote.

CAMPEONATO NACIONAL		
PARES FEMININOS	PARES MASCULINOS	PARES MISTOS
Campeões Nacionais	Campeões Nacionais	Campeões Nacionais
Ana Pereira Susana Pereira	Filipe Rebelo Pedro Correia	Joana Roda Filipe Rebelo
Vice-Campeões Nacionais	Vice-Campeões Nacionais	Vice-Campeões Nacionais
Inês Cristóvão Joana Roda	Dário Monteiro Hugo Rola	Susana Pereira Hugo Rola

Circuito Internacional

Neste âmbito, houve um forte incremento no calendário Internacional. Foram realizadas 12 provas, entre Março e Novembro:

CALENDÁRIO INTERNACIONAL 2013				
Nome	Data	Local	Clube / Org.	Realizado
International Easter Tournament - €2.000	23 - 24 Mar	Póvoa de Varzim	Núcleo Beach Tennis Explosion	Sim
Angels Beach Tennis Open I	20 - 21 Abr	Praia Carcavelos	AT Lisboa	Sim
Masstige Beach Tennis Open I	11 - 12 Mai	Praia Castelo	AT Setúbal	Sim
Ericeira Beach Tennis Cup	22 - 23 Jun	Praia Foz Lizandro	AT Lisboa	Sim
Open Bar da Praia	19 - 21 Jul	Póvoa Varzim	Núcleo Beach Tennis Explosion	Sim
Masstige Beach Tennis Open II	27 - 28 Jul	Praia Castelo	Núcleo Beach Tennis Explosion	Sim
IX ITF Beach Tennis Tour - €500	3 - 4 Ago	Praia de Faro	CT Faro	Sim
Tróia Beach Tennis Cup	17 - 18 Ago	Praia de Tróia	AT Setúbal	Sim
Atlantic Beach Tennis Cup	24 - 25 Ago	Praia do Canidelo	AT Porto	Sim
II Open Bar da Praia - €2.000	5 - 6 Out	Póvoa de Varzim	Núcleo Beach Tennis Explosion	Sim
I CT Ovar / TOPSPIN Beach Tennis	26 - 27 Out	Clube Ténis Ovar	CT Ovar	Sim
II CT Ovar / TOPSPIN Beach Tennis	16 - 17 Nov	Clube Ténis Ovar	CT Ovar	Sim

Campeonato Mundial – Moscovo, Rússia

Portugal participou no Campeonato do Mundo, entre os dias 18 a 21 Julho, com uma equipa constituída pelos seguintes elementos: Ana Pereira, Susana Pereira, Filipe Rebelo, Pedro Correia e o capitão Hugo Rola. Nesta edição a representação nacional alcançou o 16º lugar, num total de 20 países. Registou-se uma grande união no grupo que representou Portugal. O maior obstáculo que se verifica é a nível financeiro, pela quase inexistência de patrocínios para o Ténis de Praia

Campeonato Europa – Brighton, Inglaterra

Portugal participou no Campeonato da Europa de 9 a 11 Agosto, com uma equipa constituída pelos seguintes elementos: Ana Pereira, Inês Cristóvão, Joana Roda, Susana Pereira, Bruno Polónia, Filipe Rebelo, Pedro Correia, Ruben Ferreira e o capitão Hugo Rola, que alcançaram os seguintes resultados:

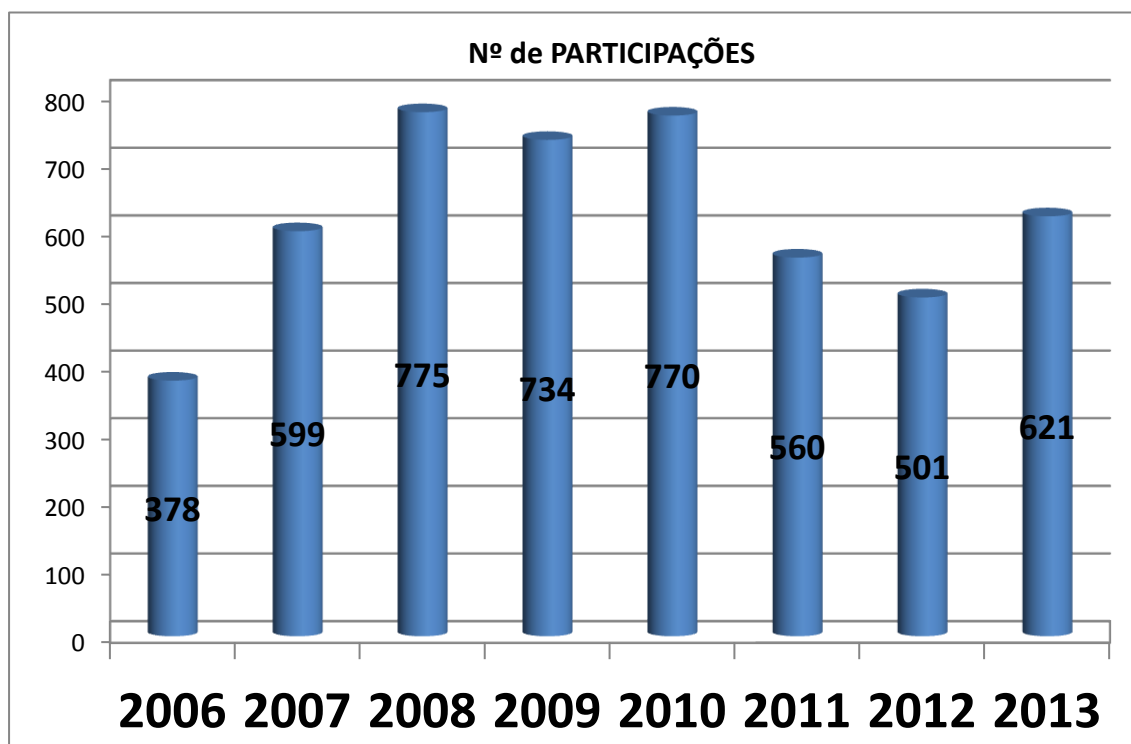
CAMPEONATO DA EUROPA					
PARES FEMININOS		PARES MASCULINOS		PARES MISTOS	
EQUIPA	RESULT.	EQUIPA	RESULT.	EQUIPA	RESULT.
Ana Pereira Susana Pereira	1/8 Final	Filipe Rebelo Pedro Correia	1/8 Final	Ana Pereira Bruno Polónia	1/16 Final
Inês Cristóvão Joana Roda	1/16 Final	Bruno Polónia Ruben Ferreira	1/8 Final	Susana Pereira Ruben Ferreira	1/16 Final

1.5 Alta Competição

1.5.1 PNDT – Programa Nacional de Detecção de Talentos

Com início em 2006, o PNDT é um projeto de grande sucesso, tendo uma adesão massiva em contínua progressão, com uma implementação geográfica de cobertura nacional.

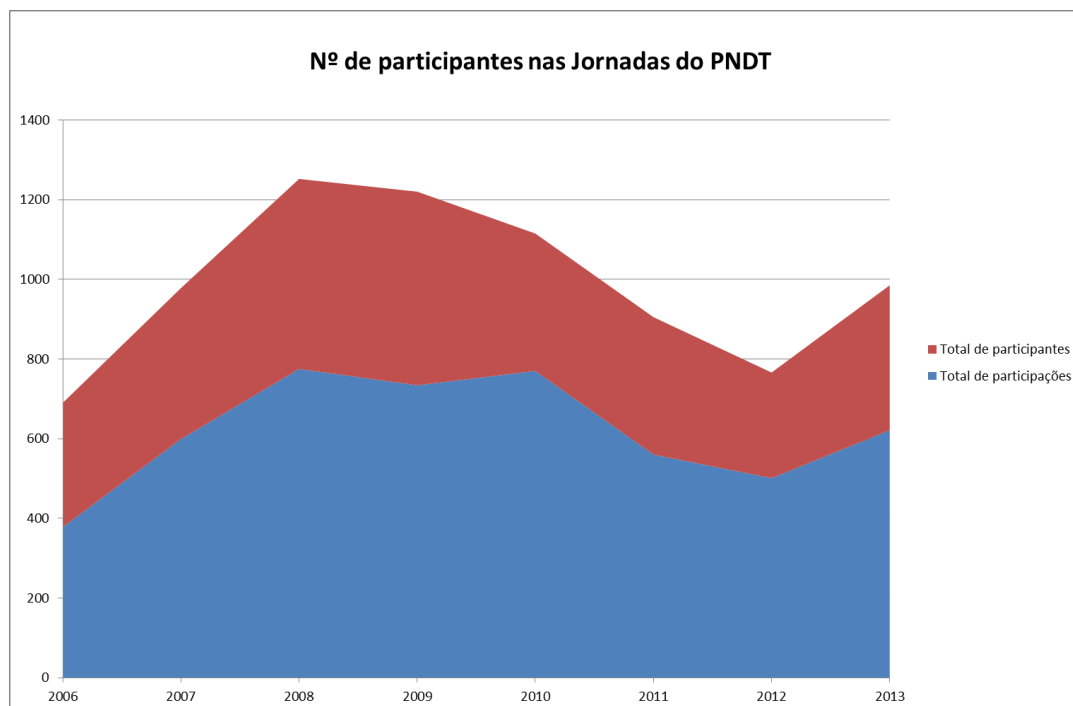
O PNDT mantém-se em sintonia com as diretrizes da ITF, adotando, desde a 1ª instância, o modelo “Play & Stay”. Bolas adequadas e dimensões dos campos adequadas são as principais medidas que se tem procurado uniformizar em todo o território nacional. Em 2013 o PNDT realizou 5 Jornadas de Detecção, 5 Jornadas de Controlo e 1 Jornada Nacional. Estiveram envolvidos nestas atividades cerca de 350 atletas. O número de participações (621, em 2013) nestas atividades tende a estabilizar, uma vez que a exigência dos treinadores portugueses também tende a aumentar.



Totais anuais do nº de participações, no conjunto das Jornadas de Detecção de Talentos, Jornadas de Controlo e Jornada Nacional do PNDT.

Nº PARTICIPAÇÕES

Ano	Sub 8		Sub 10		Total
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
2006	74	24	181	99	378
2007	160	37	307	95	599
2008	184	60	386	145	775
2009	187	55	366	126	734
2010	127	34	489	120	770
2011	94	34	332	100	560
2012	119	33	269	80	501
2013	92	29	402	98	621



Em 2013 foram inseridas nas Jornadas do PNDDT as avaliações físicas, sob aconselhamento de um dos técnicos com mais experiência nesta área, o polaco Piotr Unierzyski. Por questões de ordem logística, a FPT realiza 3 testes simples que medem as capacidades dos jovens atletas nas seguintes áreas: índice de força dos membros superiores, índice de força dos membros inferiores e velocidade.

Criámos igualmente um novo modelo de avaliação técnica para as Jornadas de Deteção apoiado das linhas orientadoras do plano de desenvolvimento de jogadores de uma das federações com mais experiência na matéria, a federação australiana de ténis (Tennis Australia).

Lançámos também um modelo de avaliação técnico-táctica, com base em formações da ITF e orientação do técnico Hrvoje Zmajic, responsável da ITF pelo desenvolvimento na zona europeia.

Todas as avaliações obedecem a um processo simplificado e adaptado às limitações financeiras e logísticas. Estas avaliações simples, mas com um número razoável de amostras, permitem orientar os treinadores para as lacunas técnicas gerais dos tenistas portugueses nestas idades.

1.5.2 Seleções Nacionais

Sub 12 Femininos (Selecionadora - Joana Pangaio)

Em 2013, os objetivos gerais da Seleção Nacional Feminina de Sub 12 foram cumpridos.

Continuamos a convocar um número maior de jogadoras para os estágios da seleção nacional, comparativamente com os outros escalões, de forma a envolver mais jogadoras e incentivá-las a assumir um compromisso maior com a modalidade.

Todas as provas oficiais previstas no calendário competitivo foram disputadas e conseguimos proporcionar mais experiências internacionais às melhores jogadoras nacionais. Em Maio estava prevista a organização de um estágio para jogadoras de primeiro ano, que não foi possível realizar, sendo uma atividade a ter especial atenção no próximo ano. Trata-se de um momento importante a meio da época desportiva, que permite à selecionadora um contacto mais próximo com as potenciais jogadoras da seleção do ano seguinte. A data de realização de um dos torneios internacionais (Gradignan, França) não permitiu a presença na Jornada Nacional/Estágio das Seleções Nacionais, pelo que também é necessário tentar conciliar estas duas atividades na próxima época.

A nível de resultados, salientamos:

Quartos-de-final, em singulares femininos, no torneio internacional Passagespoirs – Francisca Carolino.

Quartos-de-final, em pares femininos, no torneio internacional Passagespoirs – Francisca Carolino e Rebeca Silva.

Final, em pares femininos, no torneio internacional Azores Open – Teresa Van Zeller e Rebeca Silva.

Na Winter Cup e na Summer Cup, ficámos um pouco aquém dos objetivos definidos ao não passarmos a fase de qualificação. No entanto, na Summer Cup, conseguimos passar a fase de grupos.

Sub 12 Masculinos (Selecionador - Paulo Santiago)

A Seleção Nacional Masculina do escalão sub12 cumpriu o que foi programado para o ano de 2013, com a participação nas provas de representação nacional, acompanhando os atletas a todos os torneios internacionais agendados, observação em torneios de nível A e estágios.

A nível de resultados, nos campeonatos de europa de equipas não foram cumpridos os objetivos, visto não termos conseguido passar a fase de qualificação. A nível individual, de salientar o atleta Hugo Maia, que atingiu a final do torneio internacional Braga Open, venceu em pares, com Manuel Gonçalves, o Azores Open, alcançou a final de pares, com Heber Adonis, em Bressuire e a 1/2 final de pares de Gradignan, também com Heber Adonis.

Continuou a proporcionar-se a diversos atletas o seu primeiro contacto a nível internacional e, para os mais experientes, possibilitou-se a evolução nos resultados obtidos e respetivas classificações.

A colaboração com o staff técnico do PNDT tem sido de fundamental importância na convocatória para os estágios, e em torneios de observação.

O alargar do leque de jogadores convocados, ou mesmo observados, foi conseguido, mostrando-lhes motivação e empenho por parte da FPT para conseguirmos ter mais e melhores atletas.

Sub 14 Femininos (Selecionador – Manuel Costa Matos)

No sector Feminino registou-se um ano com resultados positivos. Nas competições por equipas, ficámos em sexto na qualificação da Winter Cup e em quinto na qualificação da Summer Cup.

No entanto, foi nos torneios individuais que foram atingidos os resultados de maior relevo. Uma jogadora - Marta Oliveira - atingiu as ½ finais de pares do prestigiado torneio “Les Petit As” e a mesma atleta ganhou a prova de pares do torneio “Maia Jovem”. Ambos os torneios integram o reduzido lote de torneios de categoria 1 da Tennis Europe.

Temos também de destacar o total domínio das nossas atletas, nos dois torneios Tennis Europe de categoria 3, que se disputam no Verão, no nosso país (Vilamoura e Portimão), onde saíram vencedoras das provas de singulares e pares nos dois torneios.

Além destes resultados, proporcionámos a uma atleta a participação em dois torneios Tennis Europe de categoria 1, disputados em Inglaterra e França, o que permitiu competir e treinar com as melhores jogadoras da Europa da sua idade.

Para 2014, é nosso objetivo alargar a mais jogadoras a possibilidade de jogarem esse tipo de torneios (Tennis Europe/categoria 1) no estrangeiro. Será um fator determinante para a motivação e desenvolvimento das nossas melhores jogadoras.

Sub 14 Masculinos (Selecionador - Gonçalo Neves)

Tivemos dois atletas - Duarte Vale e João António - a vencerem provas internacionais de singulares, o que foi bastante positivo.

Uma vez mais, as provas internacionais organizadas em Portugal foram um grande sucesso.

Em 2013, os resultados foram melhores do que no anterior e tivemos uma geração com valor e com muita vontade de trabalhar e atingir outros objetivos.

- 3º Lugar na qualificação Winter Cup – derrota com França (Campeã Europa)
- 3º Lugar na qualificação Summer Cup – derrota com Itália (Campeã Europa)
- 2 Atletas Top 10 do Tennis Europe Junior Tour - Duarte Vale e João António.
- Duarte Vale foi finalista de singulares na Taça Maia Jovem (TE G1)
- João António foi vencedor de vários Torneios TE
- Tomás Soares foi finalista de singulares nas Canárias (TE G3)

Sub 16 Femininos (Selecionador – Pedro Pereira)

Os poucos torneios “Futures” realizados em Portugal (3) contaram com grande participação de atletas desta seleção, onde algumas lograram as suas primeiras vitórias no circuito WTA, sem contudo ter sido possível classificá-las por não terem pontuado em três provas.

Em 2013, tivemos participação limitada no torneio do FOJE – Festival Olímpico da Juventude Europeia. O orçamento do COP - Comité Olímpico de Portugal permitiu apenas a participação de 1 atleta (Beatriz Bento).

Ao nível das provas de representação nacional, ficámo-nos pelas qualificações, tanto na Winter Cup como na Summer Cup.

A atleta Inês Murta distinguiu-se do grupo de trabalho, ao alcançar os primeiros pontos WTA e estar já classificada no circuito profissional.

Sub 16 Masculinos (Selecionador – Vitor Ferreira)

Em 2013, estivemos arredados de qualquer título europeu, no entanto os atletas fizeram alguns resultados de destaque.

Na Winter Cup, acabámos em 7º lugar da fase de qualificação.

Na Summer Cup, ficamos em 2º lugar na fase de qualificação e em 8º lugar na fase final.

No Campeonato da Europa Individual, o atleta Tiago Cação atingiu a final da consolação.

Conseguimos que 8 atletas Sub 16 ganhassem os seus primeiros pontos ITF e que 3 atletas acabassem no top 500 ITF. Três atletas atingiram o top 120 do ranking europeu.

Houve alguns atletas que ganharam torneios ITF e TE, em singulares e pares.

Colocámos 10 atletas a jogar as qualificações dos Torneios "Futures" (10.000 USD) em Portugal.

No FOJE – Festival Olímpico da Juventude Europeia, o atleta Tiago Cação atingiu a 2ª ronda.

Sub 18 Femininos (Selecionador – Ana Catarina Nogueira)

No ano de 2013, a Seleção Nacional Feminina de Sub18 foi formada por um grupo reduzido de jogadoras, sendo que a maioria não fez grande aposta nos torneios internacionais, muito por culpa do reduzido número de torneios “Futures” que se realizaram em Portugal, denotando-se alguma falta de experiência e falta de decisão quanto ao seguimento de uma eventual carreira de jogadoras profissionais.

As jogadoras da Seleção Nacional tiveram acompanhamento técnico nos 3 torneios internacionais realizados em Portugal. Nestas competições internacionais, não houve grande relevância e consistência de resultados.

A representação nacional marcou presença nos Campeonatos da Europa, Individual e Equipas (Summer Cup). Nestas competições debatemo-nos com o problema de pedidos de dispensa, por motivos académicos, fator que fragilizou o desempenho da nossa representação nos europeus.

Sub 18 Masculinos (Selecionador – Emanuel Couto)

Tal como se previa no início do ano, voltámos a assistir a uma aposta forte por parte dos nossos atletas Sub 18 em torneios “Future”. Este facto deve-se em muito ao aumento do número de torneios desta categoria em Portugal, que faz com que este escalão etário e os Sub 16 pudessem ter contacto com este tipo de competição numa idade jovem, sem que para tal tenham que sair do país. Este ano, por uma razão de poupança por parte da FPT, os torneios Future em Portugal passaram a “torneios de observação”, sem convocatórias e só com um selecionador presente, ao contrário de anos anteriores em que estávamos 2 selecionadores. Obviamente que o acompanhamento e observação dos atletas não pôde ter a mesma qualidade, mas foi a solução que encontrámos para podermos continuar a acompanhar a evolução dos nossos melhores atletas.

O número mais elevado de torneios e a aposta clara dos nossos jogadores nestes torneios, fez com que tenhamos neste momento 6 jogadores das seleções de Sub 16 e Sub 18 com pontos ATP, o que lhes permite o acesso a praticamente todos os torneios "Future", facilitando assim a calendarização de torneios para estes atletas. Além dos que conseguiram alcançar os primeiros pontos ATP, assistimos também à evolução de vários atletas da seleção, que passaram várias rondas nas fases de qualificação e alguns deles inclusive entraram no quadro principal, mas infelizmente não passaram da primeira ronda.

Tivemos este ano também um atleta, Frederico Silva, no top 10 ITF - muito relevante - e que trouxe para o ténis português um título júnior de pares em Roland Garros, torneio que integra o Grand Slam.

Em termos de Campeonatos da Europa, infelizmente voltámos a ter casos de pedidos de dispensa! É um tema muito importante a discutir, pois põe em causa os objetivos em relação a estes campeonatos.

Posto isto, obviamente os resultados não foram os que esperávamos, já que para o Campeonato da Europa, individual e equipas, não pudemos contar com os atletas mais cotados, diminuindo assim de forma evidente a força da nossa representação. No europeu individual nenhum dos atletas foi além da 1ª ronda de singulares, e em pares também não foi diferente. Em equipas, conseguimos um "surpreendente" 3º lugar, batendo as formações de Israel e Croácia e perdendo, naturalmente, com a Suécia. Não conseguimos o apuramento para a fase final.

Resumo:

A introdução do acompanhamento técnico proporcionado pelos selecionadores nacionais às provas dos circuitos profissionais realizados em Portugal (“Futures”) tem sido o trampolim para a mudança de mentalidade dos jogadores e treinadores portugueses, que com isso passam a ter mais uma ferramenta para romper a barreira psicológica do profissionalismo. Vários dos nossos atletas destas seleções já conquistaram os seus primeiros pontos ATP. Infelizmente, no sector feminino, com a grande redução de provas “Futures”, não se conseguiu dar o mesmo apoio, reduzindo o número de jogadoras classificadas na WTA. Se pudermos contar com mais torneios “Futures (15 masculinos + 15 femininos), organizados em Portugal, estaremos a dar excelentes condições aos nossos melhores atletas de se submeterem “em casa” a competição de nível profissional, com custos menores, potenciando desta forma a melhoria das classificações ATP/WTA, sobretudo nas idades de transição de juniores para seniores.

A partir de 2014, com o reaparecimento do projeto CAR – Centro de Alto Rendimento, o acompanhamento aos torneios “Futures” masculinos em Portugal sairá da alçada das seleções nacionais e passará para o CAR, libertando a atividade das seleções nacionais para outras oportunidades.

O facto de Portugal ter subido na hierarquia da Tennis Europe, e com isso poder passar a organizar mais 3 provas TE em Portugal (+ uma de Sub 12, + uma de Sub 14 e + uma de Sub 16), além de uma prova extra, para ficarmos com um total de 10 provas, contra as 6 que tínhamos em 2008, enriqueceu competitivamente os nossos escalões de formação. Com este incremento de competição “*entre portas*”, reduziu-se os orçamentos das seleções nacionais e aumentou-se o número de jogadores a usufruir de experiências internacionais.

Em 2013, foi possível concluir o programa competitivo das seleções nacionais juvenis, situação que havia sido comprometida nos dois anos anteriores por falta de suporte financeiro.

Taça Davis

Com a descida da selecção nacional ao Grupo II em 2013, tínhamos como objectivo principal o regresso ao Grupo I.

O sorteio ditou-nos na 1ª eliminatória o Benim, em casa, o que é sempre bom já que podemos jogar no nosso piso preferido - terra batida - e contar com o apoio do público.

A selecção nacional, composta por João Sousa, Pedro Sousa, Rui Machado e o estreante André Murta, que substituiu Gastão Elias, era favorita e demonstrou a sua superioridade vencendo por 5/0.

Na 2ª eliminatória, voltámos a jogar em casa, desta vez contra a Lituânia, onde éramos novamente favoritos. A selecção, composta por Gastão Elias, Pedro Sousa, Rui Machado e Frederico Gil (Gil substituiu João Sousa, que se lesionou durante um treino) venceu por 5/0, classificando-se para a ronda de play-off de subida ao Grupo I.

Nesta eliminatória, disputada em Setembro, tivémos uma deslocação difícil à Moldávia, onde jogámos em pavilhão, num piso rápido, sendo a nossa selecção composta por João Sousa, Gastão Elias, Pedro Sousa e Rui Machado.

Num ambiente muito complicado, com bastantes tentativas de desestabilizar os nossos jogadores, a nossa selecção teve um comportamento exemplar, levando de vencida a Moldávia por 3/2.

Assim, atingimos o nosso objectivo principal, que era o regresso ao Grupo I e tentar em 2014 o difícil desejo de subir ao Grupo Mundial.

Fed Cup

Com a manutenção no Grupo I e com as nossas duas melhores representantes, Maria João Kohler e Michelle Larcher de Brito, num excelente momento de forma, o objectivo principal para 2013 era a manutenção e ao mesmo tempo a classificação para o play-off de subida à 2ª divisão do Grupo Mundial.

Infelizmente, a alguns dias da partida para Israel, uma lesão na zona abdominal da Maria João enfraqueceu bastante a nossa selecção, tendo esta atleta sido substituída pela estreante Joana Valle Costa.

Este Grupo I é composto por 16 equipas, quase todas com jogadoras dentro do top 100 WTA, e disputa-se em forma de “round robin”, 4 grupos de 4 equipas. O sorteio destinou-nos um grupo forte, com Hungria, Inglaterra e Bósnia, sendo que as duas primeiras selecções tinham mais que uma atleta no top 100 WTA.

No primeiro dia, voltámos a defrontar a Hungria, como no ano anterior, e perdemos por 3/0, tendo a Michelle feito um excelente encontro, quase vencendo a Timea Babos (60 WTA).

No segundo dia, tivémos como adversário a Inglaterra, que nos venceu no par decisivo, onde uma vez mais a Michelle teve uma grande prestação, derrotando a nº1 inglesa, Heather Watson (40 WTA) por 6/1 6/2.

No terceiro dia, foi a vez de defrontarmos a Bósnia e confirmamos o nosso favoritismo, vencendo por 2/1 e garantindo, assim, a manutenção neste Grupo I para 2014.

No quarto dia vencemos a Eslovénia por WO, para atribuição do nono lugar.

Resumindo, foi uma óptima prestação da nossa selecção composta por Michelle Larcher de Brito, Bárbara Luz, Margarida Moura e Joana Valle Costa, tendo em conta que com a lesão da Maria João Kohler se apresentou bastante desfalcada.

1.5.3 Centro Alto Rendimento

O ano transato foi o da reestruturação do Centro de Alto Rendimento de Ténis. Fruto da decisão da anterior Direção de não renovar o contrato com a equipa técnica, cujo contrato expirou em 31 de Dezembro de 2012, o ano que passou foi dedicado a pensar e implementar um novo figurino para o CAR T, que se pretende uma estrutura mais abrangente no apoio aos jovens talentos a caminho do profissionalismo.

Foi contratada nova equipa técnica e iniciada no final do ano a colaboração, que se pretende alargada e frutuosa, com as associações, traduzida na deslocação de treinadores da estrutura CAR aos Açores para uma atividade no âmbito do Centro Regional da AT Açores.

A equipa técnica do CAR Ténis é liderada por André Lopes (Coordenador Técnico Nacional), que coordena os treinadores Gonçalo Nicau (Treinador Responsável) e Hugo Anão e o responsável do treino físico, Paulo Figueiredo.

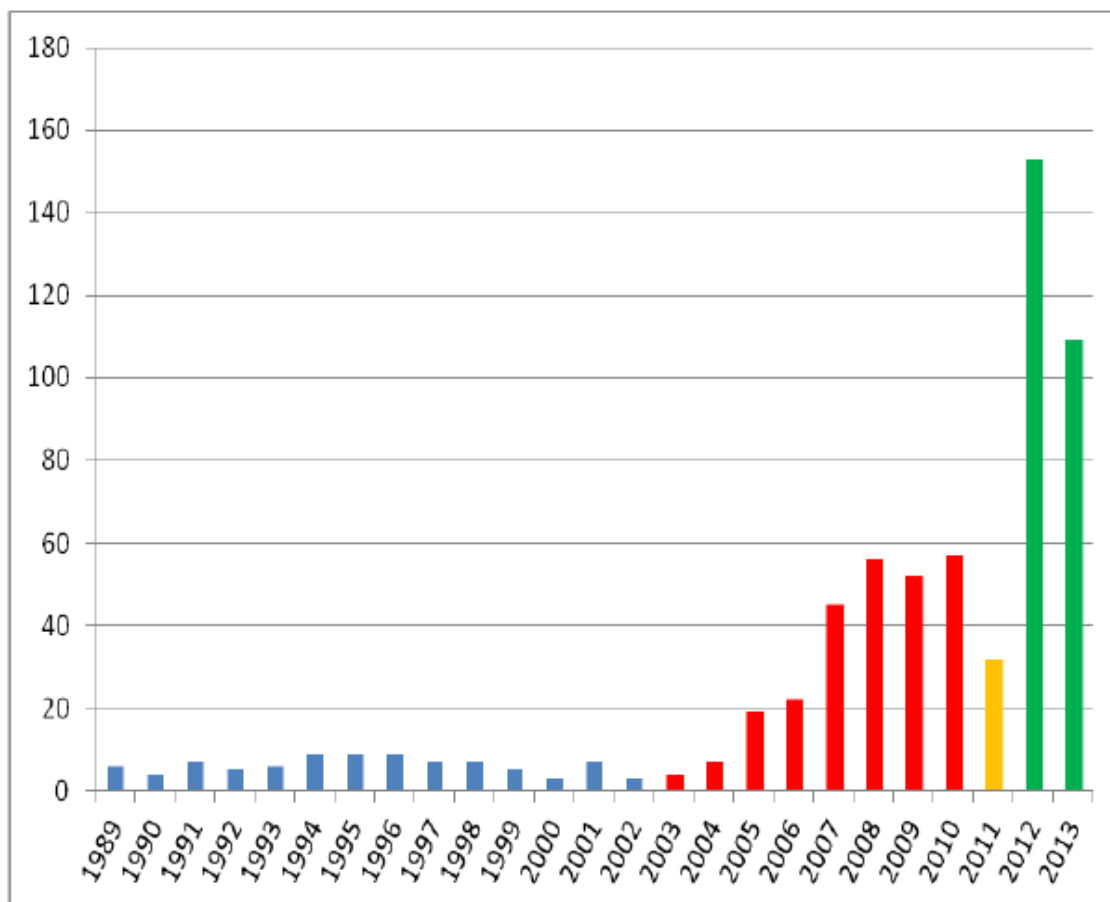
2 - Desenvolvimento

O Departamento do Desenvolvimento (DdD) da FPT chega ao final de 2013 com as suas missões base cumpridas:

1. Implementação dos cursos de formação de treinadores do PNFT (Plano Nacional de Formação de Treinadores), com integração de mais de 200 estagiários em clubes em todo o país;
2. Conceção e organização dos programas de fomento, baseados no Play+Stay e com apoio da Sportzone, integrando as Associações Regionais através da criação dos Coordenadores Regionais de Desenvolvimento;
3. Consolidação do novo modelo de funcionamento do Smashtour, resolvendo o problema da sustentabilidade financeira e aumento da qualidade global das provas e visibilidade;
4. Sustentabilidade financeira em todas as divisões (Formação, Fomento e Tenis 10) e produção de verbas excedentárias para a FPT;

Após a sua criação em Setembro de 2011, o DdD procurou implementar a estratégia de integração de sinergias entre as diferentes áreas que esteve na base da sua conceção, criando sustentabilidade para os seus projetos. Esta integração continua a funcionar da melhor forma, com uma colaboração sem precedentes entre três áreas de intervenção.

Durante este ano foram realizados 109 eventos independentes pelo DdD, totalizando 230 dias de atividade efetiva, consolidando uma dinamização sem precedentes da modalidade. Acresce a todo este trabalho incontáveis horas de planeamento e organização de todas as questões decorrentes não só às atividades mas também a questões administrativas e conceptuais. A redução de 2012 para 2013 deveu-se dois fatores, a redução de verbas do IPDJ e entrada em vigor de novos procedimentos de funcionamento determinados pela direção.



Atividade do DdD (verde) em comparação com o modelo antigo de formação e fomento (azul) e o Departamento de Formação a vermelho. A laranja, o ano de transição para o novo modelo de formação do IPDJ (paragem de cursos de treinador).

Mais importante, tudo isto foi conseguido mantendo a sustentabilidade financeira tão preciosa no enquadramento socioeconómico que vivemos atualmente. Apesar dos cortes sofridos no apoio do IPDJ (menos 40% euros para a Formação e menos 10% para o Fomento do que em 2010), o DdD manteve a sustentabilidade dos programas e ações em curso e conseguiu um saldo positivo superior aos 20000 euros para a FPT.

2.1 Formação

A subida global do ténis português nos últimos anos (todos os anos, desde 2009, os jogadores portugueses têm batido records em todos os escalões), está intimamente ligada ao projeto de formação de treinadores da FPT, que cumpriu em 2013 uma década de funcionamento. Com o foco no desenvolvimento de jogadores e na iniciação (uma das grandes falhas do ténis português há 10 anos atrás) a área de formação da FPT promoveu uma mobilização sem precedentes dos treinadores portugueses ao longo desta década e o aparecimento progressivo destes resultados evidenciam uma melhoria alargada e sistemática do nível dos treinadores portugueses. Este facto não passa despercebido além-fronteiras, onde a formação de treinadores da FPT se torna cada vez mais um case study. Central a este reconhecimento tem sido a implantação da metodologia Play+Stay da ITF (Federação Internacional de Ténis), que se revelou rápida e global ao ponto de colocar Portugal na linha da frente do programa sendo reconhecidamente um dos países mais inovadores. A FPT reconheceu rapidamente a importância estratégica deste trabalho e criou em 2011 o Departamento do Desenvolvimento (DdD) integrando a Formação de Treinadores, o Fomento e os Sub 10 anos, área que gere o bem-sucedido circuito nacional Smashtour. Este departamento desde logo promoveu uma potenciação de todas as áreas aproveitando as sinergias das diferentes áreas unidas para objetivos comuns. 2013 foi um ano em que as preocupações financeiras dominaram todo o trabalho da Divisão de Formação do Departamento do Desenvolvimento da FPT. Para além da situação financeira global do país, que afeta a disponibilidade financeira dos treinadores para investirem na sua formação, a reduzida comparticipação do IPDJ (reduzida de 30000 euros em 2010 para 18000 euros em 2013, uma redução de 40%) prejudica gravemente a condução de um programa de formação onde os cursos de formação de treinadores (impostos pelo PNFT do IPDJ) são bastante mais dispendiosos que no passado. Neste contexto consideramos que os resultados obtidos, no enquadramento económico-financeiro actual, são de excelência, adicionando-

se aos resultados competitivos obtidos recentemente e que acontecem, entre outros fatores, devido a uma subida qualitativa da formação de treinadores nos últimos anos.

The ITF Recognition of Coach Education Systems of National Associations



The purpose of this document is to outline the ITF Recognition of Coach Education Systems that will be launched at three levels; Gold Silver and Bronze from January 2014.



Bank Lane, Roehampton,
London, SW15 5XZ, England
Telephone: 44 (0) 20 8878 6464
Fax: 44 (0) 20 8392 4742
Email: coaching@itftennis.com
Website: www.itftennis.com/coaching

Brochura do Programa de Reconhecimento de Sistemas de Formação de Treinadores.
A FPT apresentada como case study.

Apesar desta realidade, a FPT procurou estar sempre na linha da frente deste processo, sendo neste momento uma das 10 federações com validação definitiva para os cursos de treinador. Consideramos que este processo tem decorrido com grande sucesso, nomeadamente no que concerne à implantação dos estágios na comunidade tenística, tendo neste momento cerca de 200 estagiários em atividade em vários pontos do país. A FPT procurou investir os seus recursos humanos e financeiros prioritariamente a este novo paradigma de formação, garantindo desta forma que o Ténis se mantenha na linha da frente do processo. Determinante para isto foi o reconhecimento do sistema formativo da FPT pela Federação Internacional de Ténis (ITF) no dia 27 de Maio de 2013, integrando Portugal num reduzido grupo de 12 nações com este reconhecimento. Estas nações são referência para todo o mundo num projeto que a ITF vai levar a partir de 2014 a todas os países. Este processo é fundamental para a mobilidade dos treinadores radicados no estrangeiro, um fenómeno que tem crescido exponencialmente este ano.

O impacto da intervenção nacional na área da formação de treinadores a nível mundial, atingiu também o seu maior expoente em 2013. A FPT foi sistematicamente solicitada para expor o seu trabalho em conferências, reuniões e workshops ao longo do ano (à semelhança de anos anteriores) culminando com a nomeação do Prof. Vítor Cabral para a Comissão Mundial de Treinadores da ITF, o topo da hierarquia mundial para os responsáveis por formação, investigação e desenvolvimento de jogadores. É também a primeira vez na história que um português ocupa este cargo, consolidando a perspetiva da ITF sobre o “fenómeno” português.

A nível nacional, a implementação do novo modelo de formação do PNFT decorre com normalidade, com a adesão de novos treinadores a espelhar a boa saúde da modalidade. Em especial, a presença de estagiários dos cursos em clubes por todo o país, tornou-se já algo rotineiro, com uma apreciação

positiva por parte dos clubes e treinadores, agora também com a função de tutores.

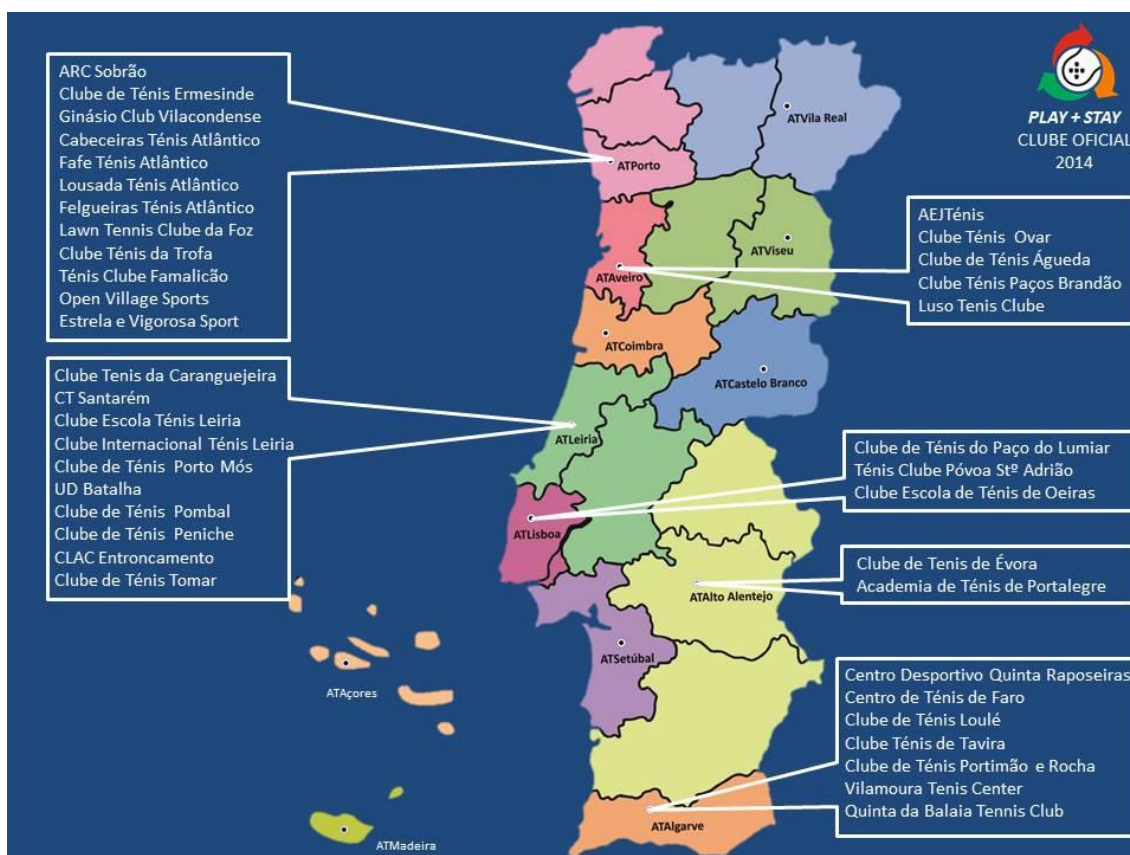
Apesar das dificuldades económicas foi possível à FPT garantir a presença de especialistas internacionais em solo português, seguindo o percurso de anos anteriores. Destaque para a presença da Sergio Casal, ex-jogador ATP e parceiro de Emilio Sanchez nas academias Sanchez Casal, consideradas das melhores do mundo presente num workshop para treinadores e Miguel Crespo (responsável mundial da formação de treinadores) que juntamente com David Sanz (responsável pelo Departamento da Formação e Investigação da RFET, a federação espanhola de ténis) estiverem no Porto uma semana onde participaram em diversos eventos com treinadores, clubes, e universidades, com um interesse particular nas atividades de investigação e do ensino superior.

A investigação é uma área onde a FPT procurará investir no futuro, criando uma forte ligação entre a formação e projetos de investigação que serão promovidos nos laboratórios e instituições de ensino superior um pouco por todo o país.

2.2 Fomento

Uma palavra também para a área do fomento e a sua interligação com a formação. Em 2013 o evento que marcou o ano foi a organização do Dia Mundial do Ténis. Para além deste evento a FPT organizou vários eventos e marcou presença a todos os níveis, nomeadamente com a integração dos estagiários dos cursos dos vários graus nestas atividades. Momentos como ações de rua e no ambiente escolar, o Portugal Open e os circuitos sub 10, foram locais de excelência para enriquecer as atividades dos estagiários de todo o país.

Tendo em perspetiva a evolução do ténis português nos últimos anos, com destaque para 2013, e a reconhecida influência da formação de treinadores neste “fenómeno”, consideramos fundamental o apoio a este projeto, garantindo a sua continuidade. Esperamos que o apoio futuro do IPDJ possa refletir de alguma forma, um encorajamento das boas práticas que a FPT produz nos últimos anos nesta área.



Mapa atual dos Clubes Oficiais Play+Stay.

O Play+Stay continua a ser a base metodológica desta área. Consideramos este projeto fundamental para a massificação da modalidade, atingindo a massa crítica necessária para a produção de jogadores de alto nível, que levem o país aos patamares que ambiciona. Os resultados que Portugal apresenta em todos os escalões nos últimos anos (com destaque particular para 2013) atestam a evolução que a modalidade tem atingido.

Este projeto está englobado nas atividades do Departamento de Desenvolvimento, em particular na sua área de Fomento. Neste contexto é coordenada diretamente pelo responsável da área do Fomento e supervisionada pela direção do Departamento; um total de 4 técnicos estarão afetos a conceção, coordenação e avaliação do projeto.

A colaboração com as ARs foi o grande objetivo de 2013, tendo aderido 8 ARs ao projeto: Lisboa, Porto, Leiria, Alto Alentejo, Algarve, Aveiro, Coimbra e Madeira. Os Coordenadores Regionais de Desenvolvimento (CRD) nas Associações Regionais terão um papel fundamental a desempenhar neste projeto, tendo a responsabilidade de coordenar a nível regional os programas de Fomento em cooperação com a FPT.

Destaque final para os vários momentos mediáticos conseguidos em que a FPT teve destaque: Dia Mundial do Ténis com dois artigos publicados, várias fotografias de Portugal (com uma escolhida para brochuras alusivas); Portugal Open com 15 minutos de direto televisivo; entrevista na RTP 2 com 45 minutos destacando todos os programas do DdD; destaque e publicação nas páginas oficiais da ITF de um técnico FPT na Comissão Mundial de Treinadores.

2.3 Smashtour

O modelo de funcionamento do circuito sub10 introduzido em 2012, encontra-se completamente consolidado. Tendo como objetivos principais criar a sustentabilidade financeira, garantir homogeneidade global da qualidade dos prémios e um maior destaque mediático do programa, significou para o DdD um enorme desafio. Este programa pôs à prova toda a capacidade de organização da FPT para garantir a introdução do novo modelo em todo o país da forma mais eficiente possível. Em 2013 esse esforço foi mais uma vez validado.



Evolução das participações em 2013.

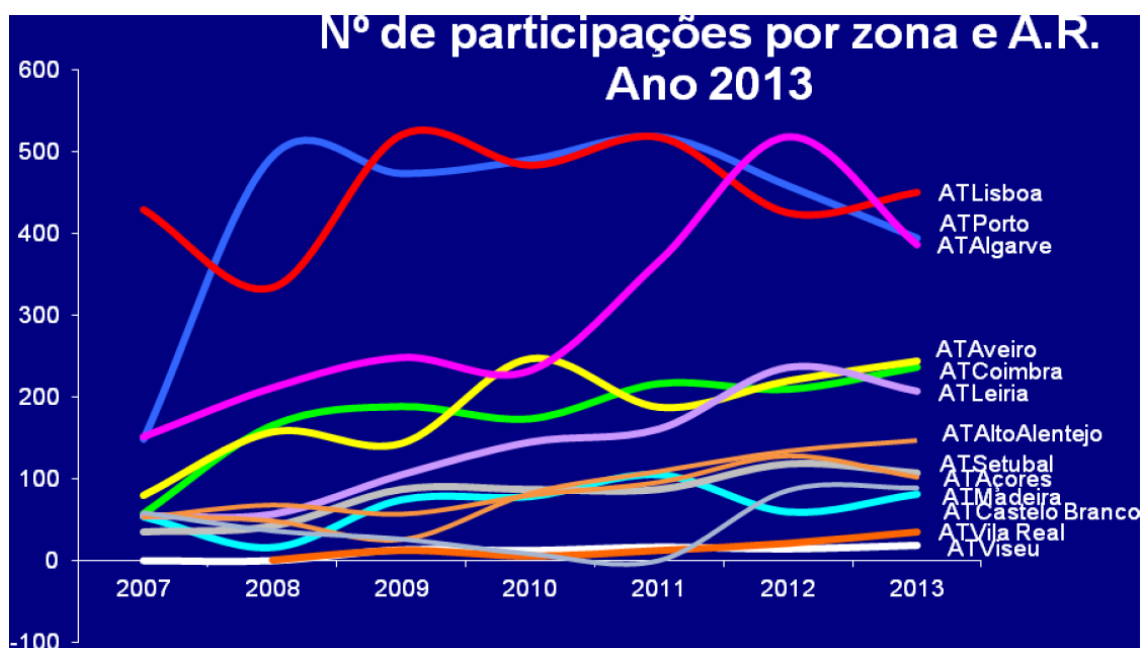
Pequena descida do número de participações inferior a 5%.

Os elogios globais recebidos com standardização e qualidade dos prémios fornecidos pela FPT, não deixam dúvidas. Aqui também foi determinante o apoio da Sportzone,

A exposição mediática do programa ficou mais uma vez bem patente, com uma emissão de um magazine de 45 minutos na RTP 2 em Janeiro de 2014, destacando o Masters Nacional do Smashtour, seguida de uma entrevista com o Diretor do DdD, à semelhança do que aconteceu já em 2013. Esta incursão mediática promove o circuito, os clubes, o patrocinador e a própria modalidade,

dando uma imagem positiva de vitalidade que consideramos preciosa no atual contexto socioeconómico do país.

Embora se tenha verificado uma descida ligeira do número de participações (inferior a 5%, estatisticamente não significativa) importa referir que, apesar da AT Lisboa ter subido, a AT Algarve desceu ligeiramente, após a subida fulgurante dos últimos anos. A AT Porto tem vindo a registar ligeira descida desde 2011.



Evolução das participações em 2013 por AR. Pequena descida da AT Algarve, AT Porto, AT Leiria AT Setúbal e AT Açores, com subida de todas as outras ARs.

3 - Arbitragem

O Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Ténis realizou durante o ano de 2013 reuniões com todos os árbitros, nas diversas Associações Regionais. Estas reuniões de trabalho visaram a apresentação dos novos elementos do Conselho, a apresentação das alterações ao Regulamento Geral de Provas, assim como transmitir aos árbitros uma necessidade de maior profissionalização da carreira. Outro objetivo destas reuniões foi a criação de um maior convívio entre o Conselho de Arbitragem e os árbitros.

Sentimos a necessidade de em 2013 fazer uma reestruturação interna, para que desta forma, pudéssemos melhorar/potenciar algumas áreas de intervenção, como por exemplo, a comunicação com as seguintes entidades:

- Organizações de provas (Clubes e empresas): criação de formulários padrão (Regulamento Específico, Normas de Nomeação, ...) para que a informação se torne padronizada e de fácil leitura para toda a comunidade envolvida nas provas. Atualmente, o processo de nomeações é mais exato e permitiu uma maior colaboração por parte das entidades organizadoras
- Árbitros e Juizes Árbitros: Adaptação do portal de arbitragem no site da FPT, criação e dinamização da página Facebook (inclusive um grupo fechado apenas com acesso restrito a árbitros de ténis) e atualização de base de contactos. Com estas medidas, a comunicação com os árbitros foi melhorada, havendo uma maior rapidez na passagem de informação do CA para os elementos de arbitragem e vice-versa.
- Federação Portuguesa de Ténis (Juiz Árbitro Nacional e restantes Conselhos): criação de alguns procedimentos internos e formas de trabalho mais facilitadoras, para que situações pontuais tenham sempre uma rápida resolução.

- Associações Regionais: foi estabelecido um contacto mais próximo e direto com várias Associações Regionais, de modo a percebermos quais os seus problemas/dificuldades, bem como todos os processos ou atividades que se manifestam uma mais-valia para a arbitragem nacional.

Apesar das claras melhorias manifestadas em 2013, será necessário um maior investimento ao nível das comunicações. Será necessário para o bom funcionamento da arbitragem que haja sempre uma rápida resposta às necessidades dos árbitros manifestadas no dia-a-dia. A tecnologia associada ao ténis e à arbitragem está em grande evolução, pelo que será importante a arbitragem nacional acompanhar essa mesma evolução e, por consequência, oferecer uma maior qualidade de trabalho aos seus árbitros. Será igualmente importante procurar uma desmistificação da arbitragem e do papel do árbitro junto dos jogadores, treinadores e pais e desta forma, iremos avançar com pequenas campanhas de sensibilização nas provas nacionais. Ao mesmo tempo, sentimos necessidade de fazer um acompanhamento/supervisão em algumas provas nacionais. Para tal, iremos destacar um elemento para que preste esse acompanhamento e, ao mesmo tempo, consiga sentir as necessidades/dificuldades, de modo a podermos intervir junto delas.

Durante o ano de 2013, alguns árbitros portugueses, no âmbito da progressão da sua carreira, participaram em cursos internacionais.

Vários árbitros trabalharam também como juizes de linha em torneios de renome internacional.

A arbitragem nacional continua a ser um dos sectores mais visíveis no ténis a nível internacional, através dos árbitros portugueses que fazem a sua carreira durante todo o ano fora do país.

4 - Contas

4.1. Contexto

Numa conjuntura económico-financeira difícil como a que vivemos nos dias de hoje, torna-se essencial proceder à racionalização dos custos e encontrar soluções para aumentar as receitas. Foram essas preocupações que pautaram a atuação da Direção ao longo do ano de 2013.

De salientar que a execução financeira se regeu pelas linhas do Orçamento apresentado para o ano, não se registando, globalmente, desvios significativos e tendo sido alcançando o objetivo de equilibrar os resultados do ano que registam um valor positivo de 2.832 Euros.

A execução financeira foi bastante dificultada pelo facto de se ter registado um decréscimo muito significativo nos subsídios atribuídos à FPT que atingiu, face ao ano anterior cerca de 20%, ou seja, menos 173 mil Euros e que a Direção colmatou com a obtenção de patrocínios e com uma rigorosa gestão dos custos.

4.2 Conta de Resultados

4.2.1. Resultados

	2013	2012	Δ%
EBITDA	25.276	(38.636)	165,42%
EBIT	22.012	(41.846)	152,60%
EBT	2.832	(64.509)	104,39%
Result Líquido	2.832	(64.509)	104,39%

4.2.2. Proveitos

	2013	2012	Δ%
Filiações	91.666	104.395	-12,2%
Inscrições	33.252	30.661	8,5%
Formação	41.238	87.411	-52,8%
Play & Stay	5.600	5.200	7,7%
Outros	280	3.101	-91,0%
Total Vendas	172.035	230.768	-25,5%
Subsídios	781.231	955.118	-18,2%
Outros	131.077	71.664	82,9%

No que se refere às rubricas de proveitos, destacam-se os seguintes factos:

- Um decréscimo nas receitas das filiações e um acréscimo das receitas de inscrições;
- Uma quebra significativa a nível das ações de formação;
- A significativa redução nos subsídios recebidos do IPDJ e do COP.

4.2.3. Custos

	2013	2012	%
F.S.E.'S	527.211	603.850	-12,7%
Gastos c/ Pessoal	205.448	191.620	7,2%
Amortizações	3.264	3.210	1,7%
Provisões	0	36.442	N/A
Impostos	27.772	33.756	-17,7%
Outros Gastos Oper.	298.602	430.469	-30,6%
Juros Suportados	19.180	22.663	-15,4%
Total	1.081.477	1.322.010	-18,2%

Redução dos Custos Operacionais = 22%

No que se refere às rubricas de custos, destacam-se os seguintes factos:

- O grande esforço de redução dos custos operacionais que resultou num decréscimo de 22% face ao ano anterior.

4.2.3.1 Detalhe das principais rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's)

F.S.E.'s	2013	2012	%
Trabalhos Especializ.	19.703	166.625	-88,2%
Honorários	284.010	223.568	27,0%
Deslocações/Estadas	156.979	144.091	8,9%
Seguros	8.262	14.601	-43,4%
Comunicações	16.499	17.670	-6,6%
Combustíveis	11.620	14.440	-19,5%
Mat. Escritorio	3.906	3.275	19,3%
Ferram. Utensílios	1.870	2.713	-31,1%
Rendas/Alugueres	6.821	3.615	88,7%
Outros Serviços	9.138	6.207	47,2%

De realçar:

- A redução dos custos relacionados com “Trabalhos Especializados” que resulta da reorganização do CAR, e originou um acréscimo a nível de honorários;
- A redução dos custos operacionais de gestão direta.

4.3. BALANÇO

4.3.1 Ativo

	2013	2012	Δ%	Δ€
Clientes	37.143	64.622	-42,5%	-27.480
Adiantamentos a Fornecedores	5.750	5.750	0,0%	0
Associados/membros/...	84.310	70.644	19,3%	13.666
Outras contas a receber	119.453	151.831	-21,3%	-32.377
Diferimentos	12.202	1.853	558,5%	10.349
				0
Total Activo	446.881	474.467	-5,8%	-27.586

Não se registaram alterações significativas a nível do Ativo.

4.3.2 Passivo

	2013	2012	Δ%	Δ€
Dívida Líquida	197.838	281.047	-30%	-83.209
Financiamentos Obtidos	207.836	281.510	-26%	-73.674
Fornecedores	60.950	56.216	8%	4.734
Associados/Membros/...	98.392	64.107	53%	34.285
Outras contas a pagar	284.437	284.820	0%	-383
Total Passivo	671.925	702.344	-4%	-30.418

A nível do Passivo é de realçar o decréscimo de 30% do montante da Dívida Líquida.

4.3.3 Fundos Patrimoniais/Situação Líquida

	2013	2012	Δ%
Fundos	267.756	267.756	
Resultados Transitados	(554.288)	(489 779)	13,17%
Excedentes de Revalorização	58.655	58.655	
Resultado Líquido	2.832,24	(64 509)	104,39%
Total Fundo de Capital	(225.044)	(227 877)	1,24%

A FPT registou um resultado líquido positivo de 2.832 Euros.

Federação Portuguesa de Ténis

BALANÇO

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31-12-2013 (1)	31-12-2012 (2)	Variação % (1)-(2)
Activo:				
Activo não corrente:				
Activos fixos tangíveis	5	170.413,34	171.733,53	-0,77%
Investimentos financeiros		528,12	453,17	16,54%
		170.941,46	172.186,70	-0,72%
Activo corrente:				
Inventários	6	7.084,03	7.117,12	-0,46%
Clientes	7	37.142,50	64.622,07	-42,52%
Adiantamentos a fornecedores	11	5.749,65	5.749,65	100,00%
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associado	7	84.309,78	70.644,26	19,34%
Outras contas a receber	7	119.453,02	151.830,50	-21,32%
Diferimentos	8	12.202,13	1.853,73	558,25%
Caixa e depósitos bancários	4 e 7	9.998,29	462,99	2059,50%
		275.939,50	302.280,32	-8,71%
Total do Activo		446.880,96	474.467,02	-5,81%
FUNDOS PATRIMONIAIS:				
Fundos	9	267.755,97	267.755,97	-
Resultados transitados	9	(554.287,52)	(489.779,01)	13,17%
Excedentes de revalorização	9	58.654,87	58.654,87	-
Resultado líquido do período	22	2.832,24	(64.508,51)	-104,39%
Total do Fundo de Capital		(225.044,44)	(227.876,68)	-1,24%
PASSIVO:				
Passivo corrente:				
Fornecedores	10	60.950,22	56.216,14	8,42%
Adiantamentos de clientes	11	627,86	1.410,11	-55,47%
Estado e outros entes públicos	12	15.721,97	15.079,84	4,26%
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associado	10	98.392,07	64.107,44	53,48%
Financiamentos obtidos	10	207.836,40	281.509,84	-26,17%
Diferimentos	13	3.960,00	-	-100,00%
Outras contas a pagar	10	284.436,88	284.020,33	0,15%
		671.925,40	702.343,70	-4,33%
Total do Passivo		671.925,40	702.343,70	-4,33%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		446.880,96	474.467,02	-5,81%

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Ana Filipa Santos

A DIRECÇÃO

Wesley Cunha

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	31-12-2013 (1)	31-12-2012 (2)	Variação % (1)-(2)
Vendas e serviços prestados	172.035,20	230.767,63	-25,45%
Subsídios, doações e legados à exploração	781.230,86	955.117,64	-18,21%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(33,09)	(43,19)	-23,39%
Fornecimentos e serviços externos	(527.211,30)	(603.849,72)	-12,69%
Gastos com o pessoal	(205.448,19)	(191.619,56)	7,22%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	(36.442,00)	100%
Outras imparidades (perdas/reversões)	74,95	0,73	10167,12%
Outros rendimentos e ganhos	131.001,77	71.657,58	82,82%
Outros gastos e perdas	(326.374,44)	(464.225,03)	-29,69%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	25.275,76	(38.635,92)	-1,00%
			11%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(3.263,99)	(3.209,98)	1,68%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)	22.011,77	(41.845,90)	-152,60%
Juros e rendimentos similares obtidos	-	0,40	-
Juros e gastos similares suportados	(19.179,53)	(22.663,01)	-15,37%
Resultado antes de impostos (EBT)	2.832,24	(64.508,51)	-104,39%
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-
Resultado líquido do período	2.832,24	(64.508,51)	-104,39%

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Anna Filipa Santos

ADIRECÇÃO

Wes Cunha

Federação Portuguesa de Ténis

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO PERÍODO 2012

(Montantes expressos em euros)

Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa mãe

	Notas	Fundos	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período 2012	9	267.755,97	-438.304,09	58.654,87	-51.474,92	-163.368,17
Alterações no período:						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	9		-51.474,92		51.474,92	0,00
		<u>267.755,97</u>	<u>-489.779,01</u>	<u>58.654,87</u>	<u>0,00</u>	<u>-163.368,17</u>
Resultado líquido do período	22				-64.508,51	-64.508,51
Resultado extensivo					<u>-64.508,51</u>	<u>-64.508,51</u>
Operações com instituidores no período						
Fundos						0,00
Subsídios, doações e legados						0,00
Outras operações		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Posição no fim do período 2012		<u>267.755,97</u>	<u>-489.779,01</u>	<u>58.654,87</u>	<u>-64.508,51</u>	<u>-227.876,68</u>

Federação Portuguesa de Ténis

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO PERÍODO 2013

(Montantes expressos em euros)

Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa mãe

	Notas	Fundos	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período 2013	9	267.755,97	-489.779,01	58.654,87	-64.508,51	-227.876,68
Alterações no período:						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	9		-64.508,51		64.508,51	0,00
		<u>267.755,97</u>	<u>-554.287,52</u>	<u>58.654,87</u>	<u>0,00</u>	<u>-227.876,68</u>
Resultado líquido do período	22				2.832,24	2.832,24
Resultado extensivo					<u>2.832,24</u>	<u>2.832,24</u>
Operações com instituidores no período						
Fundos						0,00
Subsídios, doações e legados						0,00
Outras operações		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Posição no fim do período 2013		<u>267.755,97</u>	<u>-554.287,52</u>	<u>58.654,87</u>	<u>2.832,24</u>	<u>-225.044,44</u>

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Anna Filipa Santos

ADIRECÇÃO

Wes Cunha

Federação Portuguesa de Ténis

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2013	2012
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes e utentes		226.221,45	179.163,31
Recebimentos de apoios		789.400,67	778.179,71
Pagamentos de bolsas		(47.170,00)	-
Pagamento a fornecedores		(269.845,15)	(388.970,64)
Pagamentos ao pessoal		(193.555,89)	(186.652,21)
Fluxos gerados pelas operações		505.051,08	381.720,17
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/ pagamentos relativos à actividade operacional		(400.311,55)	(448.406,78)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		104.739,53	(66.686,61)
Fluxos das actividades operacionais (1)		<u>104.739,53</u>	<u>(66.686,61)</u>
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		0,01	0,15
Juros e proveitos similares		0,40	0,40
		<u>0,41</u>	<u>0,55</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		-	-
		<u>-</u>	<u>-</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>0,41</u>	<u>0,55</u>
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		802.724,00	672.000,00
		<u>802.724,00</u>	<u>672.000,00</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(851.920,74)	(670.000,00)
Juros e custos similares		(19.959,19)	(23.448,41)
		<u>(871.879,93)</u>	<u>(693.448,41)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>(69.155,93)</u>	<u>(21.448,41)</u>
Variações de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		35.584,01	(88.134,47)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		(42.046,85)	46.087,62
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício		(6.462,84)	(42.046,85)

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Ana Filipa Santos

ADIRECÇÃO

Adm. Contas

ANEXOS

Campeonatos Nacionais

	Data	Local	Juiz-Árbitro
<u>INDIVIDUAIS</u>			
Campeonato Nacional Sub12	06 - 12 Jul	Vilamoura T	Paulo Oliveira
Campeonato Nacional Sub14	13 - 19 Jul	CT Porto	Carlos Fortunato
Campeonato Nacional Sub16	24 - 30 Ago	Carcavelos T	António Martins
Campeonato Nacional Sub18	31 Ago - 06 Set	CT Portimão e Rocha	Plínio Ferrão
Campeonato Nacional Absoluto	14 - 20 Set	CT Estoril	Paulo Cardoso
Campeonato Nacional Veteranos	22 - 28 Set	Vale de Lobo TA	Paulo Oliveira
Camp. Nacional Ténis Praia	31 Ago – 01 Set	Figueira da Foz	Dino Almeida
Campeonato Nacional de Padel	19 - 22 Set	CT Estoril	Luis F. Marques
Camp. Nacional Cadeira Rodas	21 - 22 Set	CT Estoril	Paulo Cardoso
<u>EQUIPAS</u>			
Camp. Nac. Equipas Sub12/Misto	02 - 07 Jul	Vilamoura T	Paulo Oliveira
Camp. Nac. Equipas Sub14/M	09 - 14 Jul	AA Coimbra	Dino Almeida
Camp. Nac. Equipas Sub14/F	09 - 14 Jul	AA Coimbra	Dino Almeida
Camp. Nac. Equipas Sub16/M	02 - 07 Jul	CT Portimão e Rocha	Plínio Ferrão
Camp. Nac. Equipas Sub16/F	02 - 07 Jul	CT Portimão e Rocha	Plínio Ferrão
Camp. Nac. Equipas Sub18/M	09 - 13 Jul	Carcavelos T	António Martins
Camp. Nac. Equipas Sub18/F			
Camp. Nac. Equipas Sén. 1ªD/M	21 - 24 Nov	OV Sport	Dino Almeida
Camp. Nac. Equipas Sén. 1ªD/F			
Camp. Nac. Equipas Sén. 2ªD/M	03 - 06 Out	OV Sport	Carlos Fortunato
Camp. Nac. Equipas Sén. 2ªD/F	03 - 06 Out	CT Estoril	Jorge Cardoso
Camp. Nac. Equipas Sén. 3ªD/M	03 - 06 Out	Lousada TA	Dino Almeida
Camp. Nac. Equipas Vet. 1ªD/35	03 - 06 Out	CT Porto	Paulo Oliveira
Camp. Nac. Equipas Vet. 1ªD/45	03 - 06 Out	CET Leiria	Marco Duarte
Camp. Nac. Equipas Vet. 2ªD/35	03 - 07 Out	OV Sport	Carlos Fortunato
Camp. Nac. Equipas Vet. 2ªD/45	03 - 06 Out	OV Sport	Carlos Fortunato
Camp. Nac. Equipas Vet. 1ªD/55	03 - 06 Out	CT Porto	Paulo Oliveira
Camp. Nac. Equipas Vet. 1ªD/60	03 - 06 Out	CT Estoril	Jorge Cardoso
Camp. Nac. Equipas Vet. F/35	03 - 06 Out	CT Porto	Paulo Oliveira
Camp. Nac. Equipas Vet. F/45	03 - 07 Out	CT Estoril	Jorge Cardoso

Campeões / Individual

1 - Ténis

		SM	SF	PM	PF	PMi
Sub 12	Campeão	Hugo Maia (CT Braga)	Francisca Carolino (CT Santarém)	Hugo Maia (CT Braga) Héber Adonis (TR - Ténis)	Rebeca C. Silva (CETO) Francisca Carolino (CT Sant.)	Teresa Van-Zeller (CAD) Hugo Maia (CT Braga)
	Vice- Campeão	Héber Adonis (TR - Ténis)	Rebeca C. Silva (CET Oeiras)	Bernardo Vieira (Ace Team) Francisco N. Correia (Ace Team)	Joana Baptista (SC Porto) Mafalda Fernandes (Ace Team)	Joana Baptista (SC Porto) Arthur Dussaubat (SC Porto)
Sub 14	Campeão	Duarte Vale (CT Setubal)	Francisca Jorge (CT Guimarães)	José A Meireles (Open VS) Duarte Vale (CT Setubal)	Patrícia Faia (AA Coimbra) Marta Oliveira (CT Setubal)	Marta Magalhães (CTS Miguel) Bernardo Vieira (CT Porto)
	Vice- Campeão	Bernardo Vieira (CT Porto)	Marta Oliveira (CT Setubal)	Tomás Almeida (CT Porto) Tomás Soares (CAD)	Vera Carvalho (CAD) Rita Pinto (AM Portela)	Francisca Jorge (CT Guimarães) José A. Meireles (Open VS)
Sub 16	Campeão	Nuno Borges (ET Maia)	Inês Murta (Tavira RC)	António Sabugueiro (CT Amadora) Nuno Borges (ET Maia)	Maria Tavares (Future TA) Joana Brites (CT Sassoeiros)	Inês Murta (Tavira RC) João Claro (Tavira RC)
	Vice- Campeão	Felipe Cunha e Silva (CET Oeiras)	Joana Brites (CT Sassoeiros)	Felipe Cunha e Silva (CETO) Francisco Guimarães (CETO)	Beatriz Bento (CTC Rainha) Inês Mesquita (CTC Rainha)	Maria Tavares (Future TA) Francisco Cabral (CT Porto)
Sub 18	Campeão	Nuno Deus (Ace Team)	Joana Valle Costa (Carcavelos T)	Francisco Cabral (CT Porto) Rodolfo Pereira (CT Porto)	Claudia Gaspar (CITLeiria) Mariana Carreira (CITLeiria)	Joaquim Ferreira (CT Porto) Mariana carreira (CIT Leiria)
	Vice- Campeão	Manuel Leite (Carcavelos T)	Inês Murta (Tavira RC)	Miguel Marreiros (CTP Rocha) Ricardo Marreiros (CTP Rocha)	Sofia Sualehé (CETOeiras) Inês Murta (Tavira RC)	Francisco Cabral (CT Porto) Maria Tavares (Future TA)
Seniores	Campeão	Rui Machado (CT Faro)	Maria João Koehler (CT Porto)	João Domingues (LTC Foz) Gonçalo Pereira (CET Oeiras)	Joana V. Costa (Carcavelos T) Barbara Luz (CET Oeiras)	Joana Valle Costa (Carcavelos T) Gonçalo Falcão (Carcavelos T)
	Vice- Campeão	João Domingues (LTC Foz)	Barbara Luz (CET Oeiras)	Gonçalo Falcão (Carcavelos TC) Frederico Silva (CT Caldas da Rainha)	Joana Brites (CT Sassoeiros) Ana Filipa Santos (Ace Team)	Mariana carreira (CITLeiria) Felipe Cunha e Silva (CETOeiras)

		SM	SF	PM	PF	PMi
Vet. +35	Campeão	Rui Pacheco (CT Lagos)	Isaura Forte Maria (CIF)	José Soares (ANA Gondomar) Jorge Santos (CT Porto)	Isaura Forte Faria (CIF) Elisabete Cordeiro (CT Pombal)	Isaura Forte Faria (CIF) Pedro Martins (CTP Brandão)
	Vice-Campeão	João Marques (ATJ Marques)	Marta Coelho (CIF)	Nuno Topa (TCT Stº Adrião) Nuno Filipe Silva (CT Qª Flores)	Paula Falcão (CET leiria) Susana Marques (Ténis 4You)	Marta Coelho (CIF) José Pedro Martins (CIF)
Vet. +40	Campeão	Nuno Delfino (ATJ Stewart)	Susana Marques (Ténis 4 You)	Rui Menezes (Valténis CC) Pedro Boanerges (CT Porto)		
	Vice-Campeão	Tiago Carvalho (CT Alcobaça)	Teresa Simões (CT Olaias)	José Tiago Luz (Clube VII) Luis Conde (Clube VII)		
Vet. +45	Campeão	Vasco Graça (CN Ginástica)	Isabel Pinho (CT Faro)	André Rothés Barbosa (CT Porto) Luis Sequeira (CT Porto)	Isabel Pinho (CT Faro) Stella Rocha (Carvoeiro CT)	Maria C. Vinha (CET Leiria) Pedro Boanerges (CT Porto)
	Vice-Campeão	Eurico Correia (Vale Lobo TA)	Paula Falcão (CET Leiria)	Pedro Martins (CTP Brandão) Vasco Graça (CN Ginástica)	Maria C. Vinha (CET Leiria) Paula Cabral (CET Leiria)	Paula Falcão (CET Leiria) Marco Aguiar (CIT Leiria)
Vet. +50	Campeão	Paulo Travassos (Clube VII)	Alexandra Franco (CT Olaias)	Paulo Travassos (Clube VII) João Freitas (Clube VII)	Isabel Cunha D'Eça (CN Ginástica) Maria José Lima (CN Ginástica)	Isabel Cunha D'Eça (CN Ginástica) João Freitas (Clube VII)
	Vice-Campeão	Eduardo Beldade (ATE Beldade)	Paula Zoio (CN Ginástica)	José A. Pereira (CT Lagos) Jorge Félix (Clube VII)	Anabela Carlos (CT Estoril) Marília M. Pinto (CT Estoril)	Stella Rocha (Carvoeiro CT) Raul Ferreira (Vale Lobo TA)
Vet. +55	Campeão	Vitor Pereira (CT Porto)	Isabel Cunha D'Eça (CN Ginástica)	João Parreira (CN Ginástica) Luis Dias (CIF)		Marília M. Pinto (CT Estoril) Vitor Pereira (CT Porto)
	Vice-Campeão	Raul Ferreira (Vale Lobo TA)	Maria José Lima (CN Ginástica)	Fernando Gonçalves (CT Porto) Vitor Pereira (CT Porto)		Isabel Mendanha (CT Olaias) Helder Martins (CC Covilhã)
Vet. +60	Campeão	Ferreira da Costa (CT Guimarães)		António Pedro (AM Portela) Mário Aleixo Santos (CT Espinho)		
	Vice-Campeão	José Frazão (CIT Leiria)		José Frazão (CIT Leiria) Carlos Cunha (CT Lagos)		
Vet. +65	Campeão	José C. Ralheta (CIF)				
	Vice-Campeão	Joaquim Alho (CT Joaquim Alho)				
Vet. + 70	Campeão	Nuno Allegro (CT Porto)				
	Vice-Campeão	António Trindade (CT Espinho)				

2 – Modalidades

2.1 – Cadeira de Rodas

	SM
Campeão	Carlos Leitão (CT Pombal)
Vice-Campeão	João Sanona (SETENIS)

2.2 – Ténis de Praia

	Masculinos	Femininos	Mistos
Campeão	Filipe Rebelo	Ana Pereira	Joana Roda
	Pedro Correia	Susana Pereira	Filipe Rebelo
Vice-Campeão	Hugo Rola	Joana Roda	Susana Pereira
	Dário Monteiro	Inês Cristóvão	Hugo Rola

2.3 – Padel

		Masculinos	Femininos	Mistos
Seniores	Campeão	Vasco Pascoal (CT Jamor) Miguel Oliveira (TN Morada)	Katia Rodrigues Catarina Nogueira (JIC)	Catarina Nogueira (JIC) Diogo Rocha (Future TA)
	Vice-Campeão	Diogo Rocha (Future TA) João Roque	Filipa Mendonça (CD Nacional) Helena Medeiros (LR Center)	João Roque Helena Medeiros (LR Center)
Vet. + 35	Campeão	Marco Sousa (Ferraz TC) Paulo Ferraz (Ferraz TC)	Bárbara C. Real Filipa Caldeira (CET Leiria)	
	Vice-Campeão	Pedro Frazão (Vale Lobo TA) Miguel Ribeiro (Vilamouraténis)	Inês Eiró (Clube VI) Sandra Marques (Clube VII)	
Vet. + 45	Campeão	Luis Leitão João M. Silva		
	Vice-Campeão	Pedro Pintão (Scalténis) José Queijo (ET JMS)		

Campeões / Equipas

		Masculinos	Femininos
Sub12	Campeão Vice-Campeão	Clube Ténis CAD Ace Team	
Sub14	Campeão Vice-Campeão	Ace Team CT Porto	AA Coimbra SC Porto
Sub16	Campeão Vice-Campeão	CT Caldas Rainha CT Porto	CT Caldas Rainha CET Oeiras
Sub18	Campeão Vice-Campeão	Ace Team Carcavelos Ténis	
Seniores 1ª Div.	Campeão Vice-Campeão	CT Caldas Rainha Clube Ténis do Porto	
Seniores 2ª Div.	Campeão Vice-Campeão	AA Coimbra LTC da Foz	AA Coimbra Carcavelos Ténis
Seniores 3ª Div.	Campeão Vice-Campeão	AA Coimbra Carcavelos Ténis	
Vet. +35 1ª Div.	Campeão Vice-Campeão	CT Porto CT Espinho	CT Porto CIF
Vet. +35 2ª Div.	Campeão Vice-Campeão	CT Lagos SC Porto	
Vet. +45 1ª Div.	Campeão Vice-Campeão	CT Porto Lawn TC Foz	CET Leiria CN Ginástica
Vet. +45 2ª Div.	Campeão Vice-Campeão	TC Choupal AT Valongo	
Vet. +55	Campeão Vice-Campeão	CT Porto CIF	
Vet. +60	Campeão Vice-Campeão	AM Portela Clube Millennium BCP	

SELEÇÕES NACIONAIS

EQUIPAS NACIONAIS SENIORES

TAÇA DAVIS

Zona Euro/Africa GRUPO II

1ª Eliminatória – de 01 a 03 de Fevereiro, CIF - Lisboa			
Portugal	5	Benim	0

Jogadores: João Sousa, Pedro Sousa, Rui Machado e André Murta

- **Capitão** Pedro Cordeiro
- **Enfermeiro** Abílio Costa

2ª Eliminatória – de 05 a 07 de Abril, CIF - Lisboa			
Portugal	5	Lituânia	0

Jogadores: João Sousa, Gastão Elias, Pedro Sousa, Rui Machado, Frederico Gil

- **Capitão** Pedro Cordeiro
- **Enfermeiro** Abílio Costa.

3ª Eliminatória – de 13 a 16 de Setembro, Moldávia			
Moldávia	2	Portugal	3

Jogadores: João Sousa, Pedro Sousa, Gastão Elias, Rui Machado

- **Capitão** Pedro Cordeiro
- **Enfermeiro** Abílio Costa

FED CUP

ZONA EURO-AFRICANA GRUPO I

Eliminatória de 06 a 09 Fevereiro, Eliat - Israel			
Portugal	0	Hungria	3
Portugal	1	Grã-Bretanha	2
Portugal	2	Bósnia e Herzegovina	1
Portugal	3	Eslováquia	0

Jogadoras: Michelle Brito, Margarida Moura, Barbara Luz e Joana Valle Costa

- **Capitão:** Pedro Cordeiro
- **Treinadora:** Ana Catarina Nogueira
- **Enfermeiro.** Rui Ferreira.

EQUIPAS NACIONAIS JUVENIS 2013**CAMPEONATO DA EUROPA DE INVERNO (WINTER CUP)**

Rapazes 12 anos: 25 a 27 de Janeiro, Republica Checa.

Atletas: Hugo Maia, Heber Adónis e Bernardo Vieira

Capitão: Paulo Santiago

Portugal	1	Polónia	2
Portugal	2	Suíça	1
Portugal	0	Eslováquia	3

Raparigas 12 anos: 25 a 27 de Janeiro, Republica Checa.

Atletas: Francisca Carolino, Rebeca Silva e Joana Batista

– Capitã: Joana Pangaio

Portugal	0	Estónia	3
Portugal	0	Hungria	3

Rapazes 14 anos: 01 a 03 de Fevereiro, Turquia.

Atletas: Duarte Vale, João António e Diego Herrera

Capitão: Gonçalo Neves

Portugal	2	Alemanha	1
Portugal	1	França	2
Portugal	2	Roménia	1

Raparigas 14 anos: 01 a 03 de Fevereiro, Austria

Atletas: Marta Oliveira, Constança Crespo e Francisca Jorge

– Capitão: Manuel Costa Matos

Portugal	0	Belarus	3
Portugal	3	Austria	0
Portugal	1	Eslováquia	2

Rapazes 16 anos: 01 a 03 de Fevereiro, Bergen - Noruega.

Atletas: Tiago Cação, Nuno Borges e Felipe Cunha e Silva

– Capitão Vitor Ferreira

Portugal	0	Alemanha	3
Portugal	1	Noruega	2

Raparigas 16 anos: 01 a 03 de Fevereiro, Maniago - Itália.

Atletas: Inês Murta, Matilde Fernandes e Sofia Sualéhe

– Capitão: Pedro Pereira

Portugal	0	Eslováquia	3
Portugal	0	Republica Checa	3

CAMPEONATO EUROPA EQUIPAS

NATIONS CHALLENGE BY HEAD (12 anos Masc.) 25 a 28 Julho, Rakovnik – Republica Checa

Atletas: Heber Adonis, Hugo Maia e Bernardo Serra Vieira

– Capitão: Paulo Santiago

Portugal	1	Polonia	2
Portugal	3	Estónia	0
Portugal	1	França	2

NATIONS CHALLENGE BY HEAD (12 anos fem.) 25 a 28 Julho, Rakovnik – Republica Checa

Atletas: Rebeca Silva, Francisca Carolino e Teresa Van Zeller

– Capitã: Joana Pangaio

Portugal	1	Bósnia	2
Portugal	1	Suía	2
Portugal	3	Eslovénia	0
Portugal	0	Republica Checa	3

COPA DEL SOL (14 anos Masc.) 30 de Junho a 02 de Julho, Sassari - Itália

Atletas: João António, Duarte Vale e Daniel Rodrigues

– Capitão: Gonçalo Neves

Portugal	3	Grécia	0
Portugal	1	Itália	2
Portugal	2	Croacia	1

EUROPA CUP (14 anos Fem.) 30 de Junho a 02 de Julho, Izmir - Turquia.

Atletas: Marta Oliveira, Francisca Jorge e Patrícia Faia

– Capitão: Manuel Costa Matos

Portugal	1	Ucrânia	2
Portugal	2	Hungria	1
Portugal	2	Turquia	1

BOROTRA CUP (16 anos Masc.) 31 de Julho a 02 de Agosto, Vinaros - Espanha.

Atletas: António Sabugueiro, Tiago Cação e Felipe Cunha e Silva

– Capitão: Vitor Ferreira

Portugal	2	Belarus	1
Portugal	2	Sérvia	1
Portugal	0	Espanha	3

HELVETIE CUP (16 anos Fem.) 31 de Julho a 2 de Agosto, Ankara - Turquia.

Atletas: Inês Murta, Joana Brites e Sofia Sualehe

– Capitão Pedro Pereira

Portugal	0	Belarus	3
----------	---	---------	---

VALÉRIO / GALEA CUP (18 anos Masc.) 31 de Julho a 2 de Agosto, em Veneza - Itália.

Atletas: Rodolfo Pereira, Gonçalo Loureiro e Diogo Lourenço

– Capitão: Emanuel Couto

Portugal	3	Israel	0
Portugal	0	Suiça	3
Portugal	2	Croacia	1

REINA / SOISBAULT CUP (18 anos Fem.) 31 de Julho a 2 de Agosto, Most - ost –Rep. Checa

Atletas: Claudia Gaspar, Ivone Álvaro e Claudia Cianci

– Capitão: Ana Catarina Nogueira

Portugal	0	Eslovénia	3
----------	---	-----------	---

CAMPEONATOS DA EUROPA / INDIVIDUAL

Pilzen, Republica Checa 22 a 28 de Julho

Escalão	Atletas
14 anos Masc.	João António Duarte Vale

Capitão – Manuel Costa Matos

14 anos Masc.	Marta Oliveira Francisca Jorge
---------------	-----------------------------------

Capitão – Gonçalo Neves

Moscovo, Rússia, 22 a 28 de Julho

16 anos Fem.	Inês Murta Sofia Sualehé
--------------	-----------------------------

Capitão – Vitor Ferreira

16 anos Masc.	Tiago Cação Felipe Cunha e Silva
---------------	-------------------------------------

Capitão – Pedro Pereira

Klosters, Suíça , 22 a 28 de Julho

18 anos Fem.	Claudia Cianci Ivone Álvaro
--------------	--------------------------------

Capitão – Ana Catarina Nogueira

18 anos Masc.	Gonçalo Loureiro Rodolfo Pereira
---------------	-------------------------------------

Capitão – Emanuel Couto

PARTICIPAÇÃO DA SELECÇÃO EM TORNEIOS INTERNACIONAIS

12 ANOS PNDT (Programa Nacional Detecção Talentos)

Torneio Inter. “Open Super 12”, 04 a 10 Março, Auray- França.

Masc.	Hugo Maia Helder Adónis
Fem.	Rebeca Cordeiro Silva

Capitão – Joana Pangaio

Torneio Inter. “TOP 10/12 Bressuire”, 22 a 28 de Abril, França

Masc.	Héber Adonis Hugo Maia
Fem.	Rebeca Cordeiro Joana Baptista

Capitão – Bernard Simonet

Torneio Inter. “Azores Open”, 01 a 07 de Abril, Açores.

Masc.	Manuel Gonçalves Hugo Maia Bernardo Vieira Evan Morgan Francisco Nunes Correia
Fem.	Joana Baptista Rebeca Cordeiro Silva Francisca Carolino Teresa Van-Zeller Inês Maia Maria Inês Fonte

Capitão – Paulo Santiago / Joana Pangaio

Torneio Inter. “23º Passagespoirs”, 06 a 11 de Maio, França.

Masc.	Bernardo Vieira Hugo Maia
Fem.	Rebeca Cordeiro Silva Francisca Carolino

Capitão – Joana Pangaio

Torneio Inter. “Open Benjamins”, 28 de Outubro a 02 de Novembro, França

Masc.	Héber Adónis Hugo Maia
Fem.	Rebeca Cordeiro Teresa Van-Zeller

Capitão – Joana Pangaio

14 ANOS

Torneio Inter. "Teen Tennis", 13 a 18 de Janeiro, Inglaterra

Masc.	Duarte Vale João António
Fem.	Marta Oliveira Marta Magalhães

Capitão – Gonçalo Neves

Torneio Inter. "Le Petits As", 21 a 25 de Janeiro. França

Masc.	Duarte Vale João António
Fem.	Marta Oliveira

Capitão – Manuel Costa Matos

Torneio Inter. "19º Lawn Tennis Club Tournament", 24 a 30 Março, Açores.

Masc.	Duarte Vale João António Daniel Rodrigues Tomás Soares
Fem.	Marta Oliveira Francisca Jorge Patrícia Faia Marta Magalhães

Capitão – Vitor Ferreira

Torneio Inter. "Stanley Cup", 29 de Abril a 04 de Maio, Itália.

Masc.	Duarte Vale João António
Fem.	Marta Oliveira Francisca Jorge

Capitão – Manuel Costa Matos

16 ANOS

FOJE - de 14 a 17 de Julho em Utrecht - Holanda

Misto	Beatriz Bento Tiago Cação
-------	------------------------------

Capitão – Vitor ferreira

CLASSIFICAÇÕES INTERNACIONAIS (melhor e final do ano)

Singulares

31/ Dez.2013

TE / 14 anos

Feminina	Class.	Masculina	Class.
Marta Oliveira	83	Duarte Vale	10
Francisca Jorge	189	João António	19
Luisa Pelayo	259	Tomás Soares	100
Maria Ribeiro	490	Daniel Rodrigues	177
Patrícia Faia	530	Tomás Almeida	197
Filipa Martins	530	Diego Herrera	265
Rita Moreira da Silva	661	Afonso Vaz Viana	297
Marta Magalhães	726	Alexandre Meireles	371
Vera Carvalho	738	Afonso Portugal	411
Laura Silva	738	Bernardo Pires	454
Rebeca C. Silva	784	David Canavezes	499

TE / 16 anos

Feminina	Class.	Masculina	Class.
Beatriz Bento Rodrigues	161	Duarte Vale	78
Inês Murta	232	Tiago Cação	79
Marta Oliveira	299	João António	118
Joana Brites	430	António Sabugueiro	122
Inês Mesquita	486	Nuno Borges	203
Francisca Jorge	511	Ricardo Gomes	257
Sara Lança	599	Francisco Guimarães	323
Sofia Sualehe	640	Felipe Cunha e Silva	347
Luisa Pelayo	657	Francisco Cabral	357
Joana Ferreira	733	Tomás Soares	382
Barbara Choon	1084	Martim Vilela	468

ITF / 18 anos

Feminina	Class.	Masculina	Class.
Ivone Álvaro	239	Frederico Silva	65
Inês Murta	275	Tiago Cação	385
Claudia Cianci	430	Felipe Cunha e Silva	444
Mariana Carreira	572	José Maria Moya	509
Sofia Sualehe	617	António Sabugueiro	600
Maria Tavares	829	Afonso Salgado	783
Joana Brites	1178	Nuno Deus	907
Inês Teixeira	1445	Francisco Guimarães	962
Inês Miranda	1607	Gonçalo Oliveira	1174
Ana Filipa Santos	2002	Nuno Borges	1267
Inês Mesquita	2107	Miguel Semedo	1640

WTA

ATP

Feminina	Class.	Masculina	Class.
Michelle Larcher de Brito	117	João Sousa	49
Maria João Koheler	138	Gastão Elias	175
Barbara Luz	434	Pedro Sousa	200
Ivone Álvaro	866	Rui Machado	263
Joana Valle Costa	978	João Domingues	551
Inês Murta	1247	André Gaspar Murta	588
		Frederico Silva	603
		Leonardo Tavares	687
		Frederico Gil	828

REGISTO ATLETA ALTO RENDIMENTO NO IPDJ

2013 e 2014

NOMES	INICIO	FIM	Nível
Afonso Viana	08/05/2013	08/05/2014	C
António Sabugueiro	06/02/2013	06/02/2014	C
Bárbara Luz	05/04/2013	05/04/2014	B
Bernardo Lemos	15/04/2013	15/04/2014	C
Bernardo Pires	11/11/2013	11/11/2014	C
Daniel Rodrigues	07/06/2013	07/06/2014	C
Diogo Rocha	28/03/2013	28/03/2014	C
Duarte Vale	16/08/2013	16/08/2014	C
Felipe Cunha e Silva	04/11/2014	04/11/2014	C
Francisca Jorge	08/05/2013	08/05/2014	C
Francisco Caldas	11/11/2013	11/11/2014	C
Frederico Gil	28/03/2013	28/03/2014	A
Gastão Elias	05/04/2013	05/04/2014	A
Gonçalo Andrade	14/11/2013	14/11/2014	C
Gonçalo Loureiro	06/02/2013	06/02/2014	C
Inês Murta	08/05/2013	08/05/2014	C
Joana Brites	15/05/2013	15/05/2014	C
Joana Ferreira	05/04/2013	05/04/2014	C
João António	08/10/2014	08/10/2014	C
João Domingues	11/11/2013	11/11/2014	C
João Sousa	06/02/2013	06/02/2014	A
José Maria Moya	14/11/2013	14/11/2014	C
José Pérez	28/03/2013	28/03/2014	C
Maria João Koehler	11/11/2013	11/11/2014	A
Maria Tavares	02/07/2013	02/07/2014	C
Marta Magalhães	27/12/2013	27/12/2014	C
Marta Oliveira	27/12/2014	27/12/2014	C
Michelle Brito	21/05/2013	21/05/2014	A
Nuno Borges	11/11/2013	11/11/2014	C
Rui Machado	29/05/2013	29/05/2014	B
Salvador Bandeira	11/11/2013	11/11/2014	C
Tiago Cação	11/11/2013	11/11/2014	C
Tomás Almeida	11/11/2013	11/11/2014	C
Vasco Mensurado	08/05/2013	08/05/2014	B

2012 e 2013

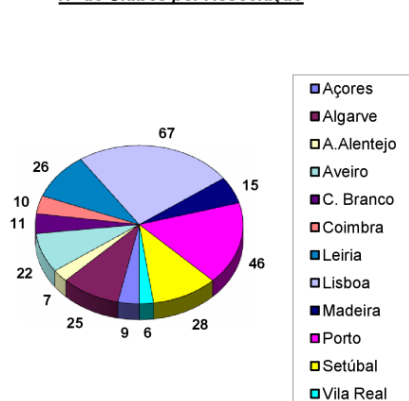
NOMES	INICIO	FIM	Nível
Ana Filipa Santos	24/02/2012	24/02/2013	C
Artur Completo	21/06/2012	21/06/2013	C
Beatriz Bento	30/05/2012	30/05/2013	C
Beatriz Santos	27/01/2012	27/01/2013	C
Bernardo Lemos	23/02/2012	23/02/2013	C
Duarte Vale	30/05/2012	30/05/2013	C
Eduardo Paulo	17/10/2012	17/10/2013	C
Felipe Cunha e Silva	05/09/2012	05/09/2013	C
Frederico Silva	10/09/2012	10/09/2013	A
Gonçalo Andrade	17/10/2012	17/10/2013	C
Henrique Sousa	30/05/2012	30/05/2013	C
Inês Mesquita	21/06/2012	21/06/2013	C
Joana Brites	05/01/2012	05/01/2013	C
Joana Valle Costa	15/11/2012	15/11/2013	C
João António	30/03/2012	30/03/2013	C
João Barra	07/09/2012	07/09/2013	C
João Faria Carvalho	07/09/2012	07/09/2013	C
João Monteiro	05/01/2012	05/01/2013	C
José Maria Moya	30/03/2012	30/03/2013	C
Mª João Koehler	17/10/2012	17/10/2013	A
Maria Ana Tavares	05/01/2012	05/01/2013	C
Mariana Carreira	07/09/2012	07/09/2013	C
Mariana Rocha	30/05/2012	30/05/2013	C
Marta Magalhães	07/09/2012	07/09/2013	C
Marta Oliveira	26/09/2012	26/09/2013	C
Martim Vilela	21/06/2012	21/06/2013	C
Matilde Fernandes	14/12/2012	14/12/2013	C
Nuno Deus	30/03/2012	30/03/2013	C
Rui Machado	05/01/2012	05/01/2013	A
Salvador Bandeira	07/09/2012	07/09/2013	C
Sofia Sualehé	15/11/2012	15/11/2013	C
Tiago Cação	17/10/2012	17/10/2013	C
Tiago Eusébio	30/08/2012	30/08/2013	C
Tomás Almeida	05/09/2012	05/09/2013	C
Vasco Mensurado	30/03/2012	30/03/2013	B

ESTATÍSTICA

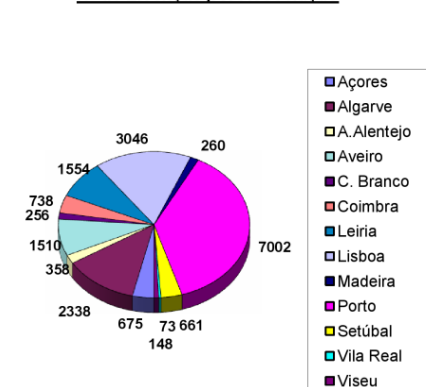
(em 30 Setembro 2013)

ASSOCIAÇÃO	Clubes	Filiados
Açores	9	675
Algarve	25	2338
A. Alentejo	7	358
Aveiro	22	1510
C. Branco	11	256
Coimbra	10	738
Leiria	26	1554
Lisboa	67	3046
Madeira	15	260
Porto	46	7002
Setúbal	28	661
Vila Real	6	73
Viseu	8	148
	280	18619

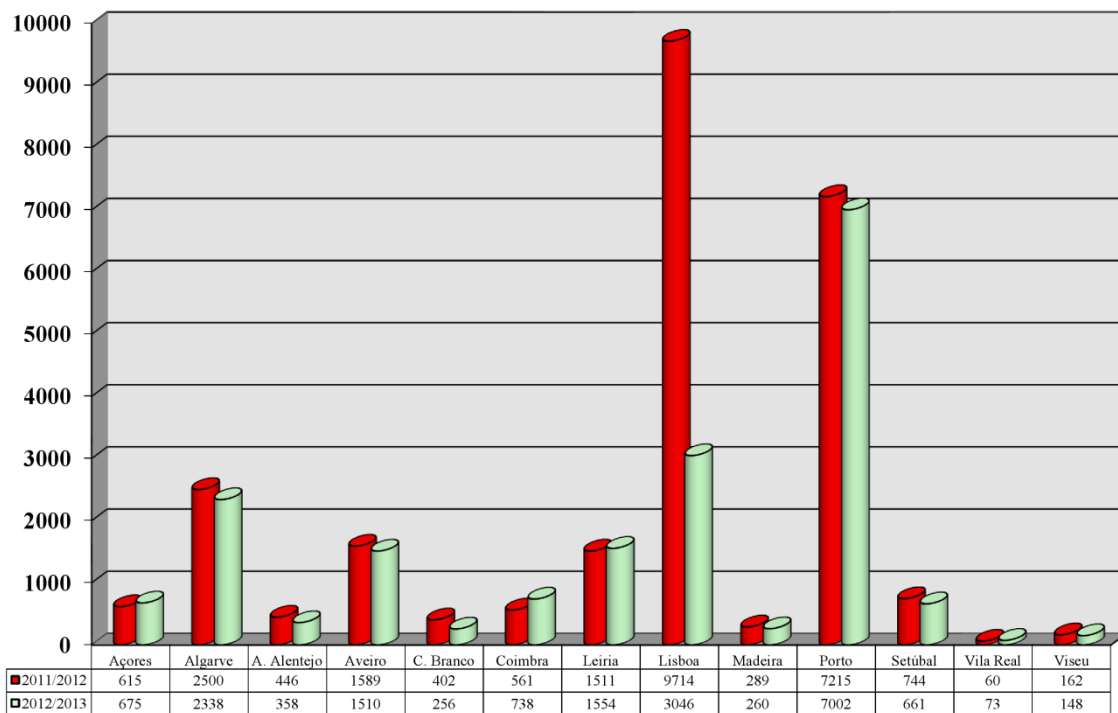
Nº de Clubes por Associação



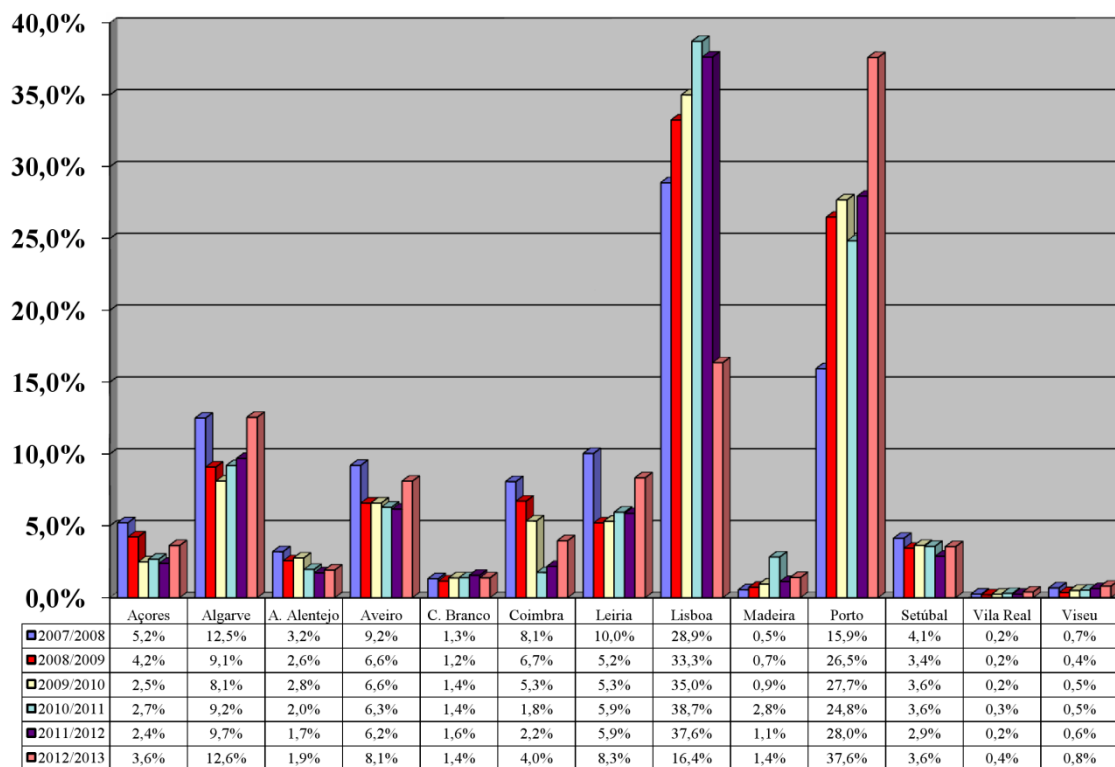
Nº de Licenças por Associação



Comparação do número de Licenças por Associação 2011/2012 e 2012/2013



Evolução Percentual do número de Filiados por Associação **2007/2008 a 2012/2013**



Total de Filiados **2007/2008 a 2012/2013**

